O Commercio do Porto.

XXXVIII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO: trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS, ILHAS ADJACENTES E HESPANHA: trim. 1$700.—AFRICA OCCIDENTAL: sem. 3$800.—AFRICA ORIENTAL E BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA: sem. 4$600.

FUNDADORES H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1891

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições de annuncio, 20 réis a linha.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

Numero avulso 20 réis no proprio dia e 40 réis depois

ESCRIPTORIO, RUA DA FERRARIA, 108—NUMERO TELEPHONICO, 22

NUMERO 120

PORTO, 19 DE MAIO

REVISTA POLITICA

Lisboa, 17 de maio

X. — Crise ministerial — Considerações — A nossa opinião — Crise monetaria — Singela exposição — Assistencia official — Moratoria — Mais reformas nas obras publicas — Instrumento eleitoral — Administração naval — Recordação do marquez de Sá da Bandeira — Muitas verdades e assentimento official a ellas.

No recente problema politico—mudança do gabinete—é, para nós, pelo menos por emquanto, impossivel, moral, descobrirmos o valor do respectivo X. O gabinete extrapartidario de 13 de outubro de 1890, organisado a custo e depois de longa gestação, tomou o espinhoso encargo de acudir a duas grandes difficuldades: a questão luso-britannica e a questão de fazenda.

Não se dirá, nem o proprio gabinete por certo, o diz, que tenha tido completa solução a questão de fazenda. Ahi estão os dous decretos dictatoriaes, de 7 e 10 do corrente, a provar o á quem a que nos encontramos d'essa solução.

As negociações com a Gran-Bretanha a respeito de Moçambique parece terem sido firmadas em Londres, ha tres dias; mas sómente se conhecem por indicações telegraphicas, geralmente insufficientes.

A poucos dias da reunião das côrtes, não era muito concebivel a mudança do gabinete, que tão sérias responsabilidades tem assumido, em 7 mezes de gerencia ministerial, e das quaes terá de dar razão perante a representação nacional. Só se podia explicar um tal phenomeno politico pelo quasi-aphorismo que voga em França: *en politique il n'y a que l'impossible qui arrive.*

Logo que se manifestou, mais ostensivamente, a crise monetaria, e que uma considerada folha de Lisboa affirmou haver remedio, que daria prompto allivio á mesma crise, principiaram a accentuar-se os bostos de mudança do gabinete, e hontem de manhã, dia de S. João Nepomuceno (M. e advogado da boa fama), a imprensa da capital dava como formado um novo gabinete, composto de estadistas já provados e com fama. A este respeito, lembra-nos um dicto, attribuido ao grande Condé, que, vendo-se perseguido, na sua pessoa e nos seus, jurou que passaria a adoptar um brazão com o titulo seguinte: *fama nocet.*

De tarde, porém, assegurava-se já que o gabinete de 13 de outubro de 1890 continuaria á testa da publica administração para se apresentar ás côrtes.

Alheios a combinações politicas e muito mais ainda ás pequenas ambições que as determinam n'este paiz de *fóra da terra*, como diz um espirituoso parlamentar e estadista, reconhecemos a nossa incompetencia, absoluta e relativa para acharmos o tal X a que alludimos.

Considerando a série de gabinetes que temos tido nos ultimos annos e em que as práticas anti-liberaes e anti-economicas têem ido em um notavel *crescendo*, sentimo-nos um tanto inclinados ao conservantismo á moda da velha de Syracusa.

A obrigação moral do gabinete de 13 de outubro de 1890 é manter-se nas cadeiras espinhosas do poder até ao seu julgamento na representação nacional, salvo o liberrimo exercicio da faculdade ampla contida no § 5.º do artigo 74.º da Carta. Vamos a vêr o que sahe d'estes politicos nevoeiros (do grego *néphélé* aonde se foi buscar o corrente *nephelibatismo...*)

A folha official de 11 do corrente veio legitimar umas apprehensões nossas, timidamente esboçadas na revista politica datada da vespera. Tinha-nos parecido que a manifestada crise monetaria, poderia tambem ter por causa a *assistencia official* dada a empresas particulares atacadas de... infelicidade em suas transacções.

Effectivamente o Banco emissor privilegiado, representando ao governo, em 10 (domingo), sobre a ineffficacia do decreto de 7, que legalisára dictatorialmente, por tres mezes, as velhas práticas em contrario do preceituado expressamente no artigo 9.º da carta de lei de 29 de julho de 1854, isto é, que authorisou os pagamentos, por inteiro, em prata, e ainda a troca por esta especie das notas representando ouro, disse francamente que as reservas metallicas de prata já estavam affectadas, ultimamente, *pelos muito avultados auxilios* (a assistencia official) *prestados p r indicação e sob a responsabilidade do governo.*

A' lealdade d'esta affirmativa do Banco emissor (folha official n.º 103, 1.ª lauda columna central), correspondeu liberalmente o gabinete, dando publicidade official á indicada representação, para justificar a nova providencia tambem dictatorial, contida no decreto de 10 do corrente.

Temos, pois, que os governos de Portugal, por sua ordem, e *sob sua responsabilidade*, mandam ao Banco emissor que preste avultados auxilios, etc. Esta responsabilidade é que se nos affigura estar no caso da virtualidade do artigo 9.º da lei de 29 de julho de 1854. Produzindo ou ajudando a produzir as ordens dos governos o effeito de se desfalcarem as reservas metallicas do Banco emissor privilegiado, os effeitos consequentes d'aquelle effeito-causa não são levados á assumida responsabilidade dos governos, mas vão recahir na massa geral da nação em perdas immediatas e mediatas.

No diccionario politico do nosso paiz, as palavras têem ido mudando de significação prática.

Sendo, pois, inefficaz a citada providencia de 7, como fez sentir a *singela exposição* do Banco emissor, o governo immediatamente (no domingo tambem) decretou outra providencia mais ampla: suspendeu, e prorogou por 60 dias, o vencimento e pagamento de letras, notas promissorias, depositos, titulos commerciaes e fiduciarios, entre particulares, Bancos, Companhias ou sociedades. Os nossos leitores tiveram promptamente conhecimento dos dous importantes documentos a que nos temos referido, e, por isso, nos abstemos de maior desenvolvimento n'esta nossa singela exposição.

Na imprensa já antes constava que um estabelecimento bancario havia pedido ao governo que lhe concedesse moratoria. Parece que a procuradoria geral da corôa consultára, dizendo que, executivamente, era fóra do direito a concessão excepcional de moratoria a qualquer estabelecimento de credito. Para se attender, portanto, a essa excepção mister seria adoptar providencia geral.

Concedeu-se moratoria geral, ainda pospondo o principio que diz—*invito non datur beneficium.* Honra seja feita a innumeros estabelecimentos de credito, e a particulares, que prescindiram do tal beneficio, como é notorio, dentro da propria capital e na activa e commercial cidade do Porto.

Dá, todavia, que scismar como em 7 do corrente, o gabinete, certamente habilitado com esclarecimentos bem sólidos, viu que podia conjurar a crise do retrahimento do ouro com a suspensão ampla do virtual preceito do artigo 9.º da lei de 29 de julho de 1854 (*unimetalismo*), e com a emissão de mais 2:000 contos em moeda de prata, e, apenas passados tres dias incompletos, viu que não bastavam aquellas duas providencias: talvez se desconhecesse, em 7, o alcance todo dos avultados auxilios prestados, por indicação e sob a responsabilidade do governo, como, em 10, a singela exposição do Banco emissor fez constar ao mesmo gabinete.

Em Lisboa, segundo as folhas bem informadas, além do Banco emissor privilegiado, sómente outro estabelecimento bancario se aproveitou ostensivamente da moratoria, e tambem parece que, á dita moratoria, se poderá, talvez, attribuir a demora que tem havido na abertura do pagamento dos dividendos de acções, aliás votados e approvados pelas respectivas assembleias geraes de algumas emprezas antes da manifestação da crise monetaria.

Pelas interessantes correspondencias diarias já os leitores conhecem as novas providencias adoptadas pelo ministerio das obras publicas para o effeito de reducção de despezas, e para legalidade de gastos. Não as podemos enumerar todas.

E' sabido que certos subsidios para obras, concedidos pelo ministerio das obras publicas, bem aproveitados segundo os usos politicos do paiz, são instrumento importante na orchestra eleitoral. Um dos alludidos decretos, de 9 do corrente, procura levar fiscalisação á concessão e emprego d'esses subsidios. Não garantimos que as práticas futuras correspondam ao honrado pensamento do illustre referendatario do decreto. Com a mesma data de 9, providenciou tambem o governo a respeito das associações de classe, e dispõz que, no dia 1.º de janeiro de 1893, sejam dissolvidas aquellas, que não tiverem os respectivos estatutos approvados em conformidade aos preceitos agora mandados vigorar.

Na folha official de hontem publicou-se uma importante reforma, pelo ministerio da marinha, com relação á admistração naval. Regularisam-se serviços e estabelecem-se inspecção e fiscalisação onde era sentida a falta prática d'estes dous indispensaveis elementos de ordem e de economia. A dita reforma é assaz desenvolvida em 150 artigos, e, no bom relatorio que a precede allude-se ao bem intencionado decreto de 28 de outubro de 1870, que foi o *testamento* do honrado marquez de Sá da Bandeira, quando, pela ultima vez, sahiu dos conselhos da corôa.

D'este pequeno, mas curioso, episodio da vida ministerial do saudoso marquez de Sá da Bandeira deu noticia testemunha presencial em o n.º 2:499 do acreditado periodico de Lisboa «Commercio de Portugal», transcripta depois a pagianas 551 do 2.º vol. da notavel obra «Vida do marquez de Sá da Bandeira», pelo seu particularissimo amigo e admirador o snr. conselheiro Simão José da Luz.

São passados 20 annos, e o talentoso secretario de Estado no ministerio da marinha não omittiu a menção das excellentes intenções do seu honrado predecessor no mesmo ministerio a respeito do zêlo pelos dinheiros publicos.

A nobre presidencia do conselho de ministros, dando ordem superior para que na folha official (n.º 105) tivesse publicidade uma representação do Centro Commercial do Porto sobre o menos acertado caminho seguido pelas differentes administrações politicas, e sobre a necessidade urgente de entrarmos em senda moral e economica, deixa perceber, até certo ponto, a sua conformidade de vistas com a dita representação.

Gostosamente lêmos, e até a saboreamos, a indicada representação, em que tambem vêmos affirmados alguns principios, por cuja adopção temos insistido tantas vezes. E' documento que devia ser reproduzido, e espalhar-se por toda a parte, contendo elle um sem numero de verdades, e honradas aspirações.

E. L.

BRAZIL

(Das folhas recebidas pelo paquete «Equateur.)

Durante a primeira quinzena de abril foram archivados na secretaria da junta commercial do Rio os estatutos das emprezas abaixo mencionadas, com os seguintes capitaes:

Docas e Melhoramentos da Bahia, réis 50 000:000$000; Banco Metropolitano do Brazil, 40 000:000$000; Seguros do Brazil Federal, 30.000:000$000; Banco Brazil e Londres, 10.000:000$000; Melhoramentos da Lagôa e Botafogo, 10 000:000$000; Melhoramentos em Sergipe, 5 000:000$000; Commercial, 3 000:000$000; Empreza União das Industrias Brazileiras, 2 500:000$000; Banco dos Funccionarios Publicos, réis 2 000:000$000; Jornalistica, 2 000:000$000; Progresso Industrial do Espirito Santo, 1.500:000$000; Industrial de Tintas Sardinha, 1 000:000$000; Banco Encorporador, 1.000:000$000; Agricola e Pastoril Sul e Oéste de Minas, 500:000$000; Sanatorio de Barbacena, 300:000$000; Cooperativa Fluminense, 200:000$000. — Total, réis 159.000:000$000.

—Tambem falleceram:

No Rio, o snr. José Pedro Rodrigues Valladas Garroxo, guarda-livros da Companhia Seguro Mutuo Contra Fogo; e o snr. Joaquim Alvares da Silva Penna, encarregado das certidões negativas no registro geral das hypothecas.

Em Nicterohy, o snr. Alfredo Possolo.

Em S. Paulo, o snr. José Rodrigues Jordão, fazendeiro.

Em Jundiahy (S. Paulo), o snr. José Marcellino de Oliveira, importante fazendeiro.

Em Pernambuco, os snrs. dr. Francisco Pinto Pessoa, lente aposentado da Faculdade de Direito; José Mendes Carneiro de Souza Bandeira, proprietario do engenho Arimunan; Sebastião Wanderley Accioly Lins, proprietario do engenho Goyanna; e rev. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.

PROVINCIAS

Braga, 18 de maio

(Do nosso correspondente)

E' já passado o principal dia de romagem no Bom Jesus do Monte. Hoje terminarão as solemnidades religiosas.

O dia de hontem costumava trazer-nos aqui milhares e milhares de forasteiros, não só da provincia do Minho, mas tambem da de Traz-os-Montes, do Douro e principalmente da beira-mar.

Este anno, porém, não succedeu assim. Os romeiros de longe não vieram; por isso, o movimento de gente na cidade era pouco consideravel.

Quem deu maior contingente para a romaria do Bom Jesus foram as aldeias limitrophes de Braga.

A ordem publica foi mantida no local da romagem por 18 policias civis sob o commando do chefe de esquadra snr. Amorim Mendonça. Hontem de tarde originaram-se duas desordens, de pequena importancia, entre varios individuos, alguns dos quaes ficaram com a cabeça partida, sendo presos os principaes promotores. Eram questões particulares, em que entraram como fautores o vinho e o cacete.

Infelizmente esta romaria ficou hontem assignalada com uma desgraça muito lamentavel, de que resultou a morte quasi instantanea de uma infeliz mulher. Eis como nos referem o caso algumas pessoas, que reputamos fidedignas:

Hontem, por volta do meio dia, descia da estação do Bom Jesus a machina n.º 1 conduzindo uns quatro carros americanos vasios. Devia parar na estação de Santa Eulalia de Tenões, cruzando alli com a machina n.º 2, que ia subindo com quatro americanos carregados de povo pela curva mais saliente que tem toda a linha, desde o sitio das Obras de Lanhoso até áquelle desvio. Continuou, porém, a sua descida, julgando o machinista que a paragem para o cruzamento deveria ser na estação da Ponte de Santa Cruz.

O resultado d'este mal entendido da parte do conductor, cujo signal de paragem não foi executado a tempo pelo machinista, foi o encontro das duas machinas quando ellas seguiam com grande força, dando-se o choque, que se não pôde evitar, pela saliencia da grande curva que ha n'aquella estrada.

As duas machinas soffreram grandes avarias nas bombas de choque, nos engates, nos cabeçotes e nas alanternas, avarias que pódem ser reparadas dentro de duas semanas. Porém, o peior de tudo foi o que aconteceu a uma infeliz mulher, que seguia na plataforma do primeiro carro junto á machina ascendente. Ficou em tal estado que, sendo logo conduzida para o hospital, d'ahi a pouco exhalou o ultimo suspiro!

Essa infeliz, que se chamava Rosa Nera, moradora em Santa Tecla, freguezia de S. Victor, d'esta cidade, ia levar o jantar a seu marido, um tal José, que era empregado da Companhia Carris na estação do Bom Jesus, onde se occupava em preparar e lançar carvão ás machinas, etc.

O gerente da Companhia snr. Joaquim Dias Peixoto, que vinha no comboyo descendente, prestou os primeiros soccorros á infeliz mulher, levantando-a da linha ferrea e mandando-a recolher ao hospital; assim como suspendeu o conductor José Tinoco, a quem se attribue a maior culpabilidade n'este acontecimento, e deu ordem para serem d'alli removidas as duas machinas, que, como era natural, não ficaram em estado de poder trabalhar sem lhe serem reparadas as avarias que soffreram. Desde essa hora em diante sómente trabalhou a machina n.º 3 desde a Ponte de Santa Cruz até ao Elevador, sendo o restante serviço dos carros desde o Jardim até aos Peões feito a muares sem haver a menor interrupção até ás 2 horas depois da meia noute.

N'este lamentavel incidente tambem mais ou menos ferimentos soffreram outras pessoas, mas nenhum com gravidade. Um individuo esmurrou o nariz, outro uma mão, e, finalmente, um dos conductores ficou com uma pequena arranhadura na face e n'um dedo. E todos simplesmente por sahirem dos carros com toda a precipitação logo que se deu o choque das machinas; aliás, nada soffreriam.

A infeliz Rosa Nera tinha 60 e tantos annos de idade, e deixa duas filhas que residem no Porto.

Disse-se que n'este desastre falleceram cinco ou seis pessoas e que muitas outras ficaram gravemente feridas; porém, a verdade é a que deixamos referida, podendo garantil-a com o testemunho de alguns cavalheiros que tudo presenceiaram. O snr. Dias Peixoto participou tudo ao snr. commissario de policia civil, e esperamos que em breve se apurem as responsabilidades do acontecimento, que crêmos foi casual e involuntario.

Oxalá que elle sirva de exemplo e que, para de futuro, haja mais cautella com estas cousas.

—Na sexta-feira passada foram abertas as caixas das esmolas que estão no santuario do Bom Jesus, encontrando-se n'ellas as seguintes quantias: Em cobre, 210$660; em ouro e prata, 316$050. Total, 526$710.

—Na noute passada falleceu a snr.ª D. Maria Amelia de Oliveira Reis, extremosa esposa do snr. dr. Antonio Leite de Souza Reis, que por bastantes annos e mui dignamente exerceu o lugar de delegado do thesouro n'este districto. Era uma senhora de muitas virtudes e geralmente considerada n'esta cidade.

O cadaver da illustre finada será ámanhã, pelas 11 horas, conduzido em carro funerario para o cemiterio, em cuja capella terá os responsos funebres.

Ao snr. dr. Leite Reis e a seu filho, com cuja amisade nos honramos, os sentidos pezames.

B. B.

Povoa de Lanhoso, 16 de maio

(Do nosso correspondente)

Repetiu-se em Fonte Arcada o acto de insubordinação, praticado ha dias pelo mulherio, na conducção do cadaver de uma mulher para o cemiterio d'aquella freguezia. D'esta vez o caso deu-se com o cadaver de um menor. Como se vê, essas mulheres pretendem, a toda a força, que os restos mortaes dos membros de suas familias não sejam sepultados no cemiterio publico, e para obstar a isso commettem abusos altamente condemnaveis e que, rigorosamente, são puniveis pelas leis, como são: levar e acompanhar os defuntos sem as ceremonias lythurgicas, prescriptas pela Igreja, tocar os sinos a rebate, fóra do caso de necessidade, e transgredir formalmente, no meio de vozearia e disturbios, a lei superior que ordena o enterramento nos cemiterios.

Impulsionadas pelo bom exito obtido na primeira tentativa que fizeram, e pela não punição do seu delicto, as mulheres d'aquella freguezia estão habilitadas a perpetrar quantos abusos quizerem n'este assumpto, pois que as authoridades, segundo nos dizem, de nada se importam já em relação a esta materia, em virtude da grande exaltação que existe no povo d'aquella parochia.

—N'estes ultimos dias tem estado um calor verdadeiramente tropical. Corre muito bem á agricultura, pelo que os lavradores estão contentes e satisfeitos.

J. C.

Melgaço, 7 de maio

(Do nosso correspondente)

Com a pompa dos annos anteriores, realisou-se no dia 7 do corrente a afamada romaria da Senhora da Orada, na capellinha do mesmo nome, situada ao norte d'esta villa, á distancia de um kilometro. Teve o concurso de cerca de 4:000 pessoas, sendo muitas d'ellas do concelho de Monsão e da Galliza. Tudo correu na melhor ordem.

—Acha-se preso na cadeia d'esta villa, pelo crime de engajador de emigrantes, José Maria Esteves, da Guardia (Hespanha). Consta que lhe foram encontrados documentos compromettedores para elle e para muitos outros individuos cumplices no mesmo crime.

Um dos individuos que se julga ser cumplice é J. Pereira, official da administração do concelho.

—Ante-hontem, pelas 6 horas da manhã, sentiu-se um abalo de terra, que pôz em sobresalto muitas pessoas. Felizmente não aconteceu nenhuma desgraça.

—N'estes ultimos dias tem havido um vento fortissimo, que muito tem prejudicado os vinhedos, que este anno se apresentam soberbos e com indicios de uma boa colheita, se o tempo o permittir.

—As sementeiras vão ultimadas.

—O milho conserva-se em alto preço, pois ainda se está vendendo cada 30 litros por 850 e 900 réis.

O vinho, pelo contrario, tem tido baixa de preço.

—Tem estado gravemente doente, com rheumatismo, o nosso amigo snr. José de Jesus Esteves, a quem desejamos breves melhoras.

—Com o fim de angariar subscriptores para a projectada Companhia Carris de Ferro de Valença a Monsão e Melgaço, esteve aqui o snr. Adriano Moreira, do Porto. E' um melhoramento importante, tanto para esta terra como para Monsão, o estabelecimento de carros americanos. Por isso todos devemos concorrer para que vá avante.

Já que não podemos ter caminho de ferro, tenhamos ao menos carros americanos a vapor, livrando-nos assim de andar nos *chars-á-bancs* actuaes.

F. A.

Vallongo, 18 de maio

(Do nosso correspondente)

N'uma das noutes da semana passada, foram cortadas 114 videiras na propriedade pertencente aos herdeiros do fallecido tabellião Manoel Ferreira Pinto, situada no lugar da Gandra, d'esta villa.

Suppõe-se que o executor de similhante vandalismo não seja d'esta villa, pois ha testemunhas de no dia anterior ao crime terem visto aqui um sujeito estranho perguntar pela situação da propriedade referida. A authoridade procura o criminoso.

J.

Vianna do Castello, 18 de maio

(Da «Aurora do Lima»)

O convento de S. Bento, ha pouco supprimido pelo fallecimento da ultima religiosa, possuia em valor nominal 52:650$000 em inscripções.

NOTICIARIO

Caridade.—Concluimos hoje a publicação dos nomes das pessoas por quem foram distribuidos os donativos que recebemos durante o mez de março findo.

Com o donativo de 30$000, do anonymo H. N., foram contempladas, com esmolas de 1$000, as seguintes infelizes, todas viuvas:

Anna Emilia de Oliveira, rua do Gonçalo Christovão 210, ilha—Anna Rosa Claudina, rua Direita 109, em Villa Nova de Gaya—Anna Rosa de Jesus, rua de S. Victor 162—Agostinha Margarida, escadas do Forno Velho 21—Augusta Candida, rua do Laranjal 81, aguas furtadas—Candida Julia de Souza, rua do Bomjardim 606—Carlota Delfina da Costa Gomes, rua de S. Miguel 61—Felicidade de Menezes, rua de S. Miguel 57—Isabel de Mattos Guerreiro, rua do Paço Episcopal 30—Joanna Rosa Ferreira Dias, rua do Breyner 230—Josepha Maria, travessa da rua da Rainha 36—Margarida Rita, rua da Ferraria 115, 1.º andar—Maria Candida, praça da Alegria 38—Maria da Graça, rua da Pennaventosa 23—Maria de Jesus, praça de Santa Thereza 16—Maria José Martella Vieira, travessa da Pennaventosa 12—Maria Julia, travessa da Senhora das Dôres 5, ilha—Maria Julia de Moraes, rua dos Caldeireiros 211—Maria Guilhermina de Souza Dias, rua de S. Jeronymo 101—Maria Joaquina de Abreu, rua de S. Paulo 83, ao Bom Successo—Maria Ludovina de Oliveira, rua da Torrinha 84—Maria da Purificação, rua da Cordoaria Velha 9—Maria Rosa da Costa Pessoa, largo do Paço Episcopal 5—Miquelina da Rocha, rua da Ferraria 73—Narcisa Pereira, rua da Bainharia 57—Rita Pinto, rua do Campo Pequeno 18—Rosa Araujo, rua da Bainharia 73—Rosa da Silva Basto, rua das Fontainhas 31—Rosa Torres, rua de S. Sebastião 19—Victoria de Almeida Carvalho, rua da Corticeira 69, ilha.

O donativo de 4$500, do anonymo J. C. A., foi repartido pelos pobres seguintes, sendo 1$500 á primeira e 1$000 a cada um dos outros:

Margarida Apolinaria, rua de S. Victor 68, ilha—Antonio Joaquim Lopes, rua de Camões 468—Maria Ferreira, rua dos Pellames 58 3.º andar—Maria José, rua do Almada 366.

O donativo de 10$000, do anonymo A. A., entregamol-o ao snr. director das cadeias da Relação, para o distribuir pelos presos mais necessitados.

O donativo de 5$000, do anonymo G. S. B., foi distribuido, em partes iguaes, pelos 5 infelizes seguintes:

Carlos Pereira, travessa de Licciras 16—Anna Rita Correia, rua de Sá Noronha 75—Arminda da Silva, rua da Alegria 333, ilha—Ephigenia de Jesus Soares, viella do Pasteleiro 4, 3.º andar, aos Caldeireiros—Maria Carolina Santhiago, travessa das Almas de Santa Catharina 88.

Finalmente, o donativo de 19$460, do nosso assignante J. J. V., distribuimol-o pelos pobres abaixo mencionados, sendo 1$460 á primeira e 1$000 a cada um dos 18 restantes:

Maria Joaquina Ribeiro, rua do Mirante dos Wanzellers 80, á Boavista—Fortunato Gonçalves, lugar da Gervide, em Villa Nova de Gaya—José Fernandes da Costa, praça de Carlos Alberto 100—José Thomaz, rua de Salgueiros 148—Manoel Nogueira, rua das Fontainhas 145, ilha, casa n.º 1—Miguel da Silva, rua do Gomes Leal, ilha do Lourenço, casa n.º 11—Catharina Rosa, rua da Torrinha 76, aguas-furtadas—Clementina Rosa, rua do Mirante dos Wanzellers, ilha do Gaspar—Emilia de Jesus, rua de Salgueiros 3, ilha, casa n.º 7—Ermelinda Pereira, rua da Porta do Sol 34—Francisca Martins, rua do Bomjardim 789, ilha—Josquina Francisca Pereira, calçada da Serra, em Villa Nova de Gaya—Margarida Maxima, rua da Esperança 77—Margarida Pereira de Jesus, calçada da Serra, em Villa Nova do Gaya—Maria Clara dos Anjos Torres, travessa de Germalde 190—Maria José Ribeiro, rua da Piedade 220, ilha—Maria Lima, Cima do Muro da Trindade 43—Maria Rosalina, rua do Almada 462, 3.º andar—Maria do Rosario, rua da Boavista 235, ilha.

Cambio do Brazil. — Um telegramma recebido hontem n'esta cidade noticia que o cambio bancario do Rio de Janeiro sobre Londres ficára no sabbado a 16 1/4. Desceu, pois, 1/8, com relação á communicação anterior, publicada na nossa folha de sabbado ultimo.

A situação financeira.—Vai-se restabelecendo a confiança, e assim é preciso que aconteça, para que os negocios possam entrar n'uma phase regular.

O «Economiste Français», occupando-se, no numero chegado hontem, á noute, da situação financeira de Portugal, bem mostra que em vez da desconfiança devemos alimentar a esperança de, com os esforços sinceros por parte de todos e com preceitos de verdadeira economia da parte dos governos, restaurar-mos as nossas finanças.

Diz a conceituada revista:

«A situação financeira de Portugal é, pois, grave. Deverá concluir-se que é absolutamente desesperada? Ha ainda, sem duvida, recursos extraordinarios e recursos ordinarios de que se póde lançar mão.»

Cooperemos, pois, n'essa obra de regeneração, procurando vencer as difficuldades de momento.

O proprio «Times» reconhece agora que os negocios de Portugal vão tendo um aspecto menos sombrio, havendo até «uma melhoria perceptivel no credito.»

Governador civil do districto.—O commandante e alguns officiaes da guarda municipal foram hontem, em commissão, felicitar o governador civil do districto, snr. dr. Taibner de Moraes, por ter sido agraciado com a commenda da Torre e Espada.

O novo tratado com a Inglaterra.—Já aqui publicamos o resumo das bases do novo tratado com a Inglaterra, segundo as apresentou o «Times».

Agora vêmos no «Temps», de Pariz, o mesmo extracto feito do «Times», mas com a seguinte ampliação:

Que não se fez estipulação alguma relativamente ao transito pelo territorio portuguez, e que por esse motivo a communicação directa entre o sul do Zambeze, o paiz do Nyassa e o norte do Zambeze, fica sendo quasi nulla para os inglezes.

Administração do concelho de Gaya.—O snr. dr. Antonio Ribeiro da Costa e Almeida Junior tomou hontem posse do cargo de administrador interino do concelho de Gaya, tendo antes prestado juramento perante o snr. governador civil do districto.

Centro Commercial do Porto.—A direcção d'esta prestante agremiação enviou á commissão executiva da grande subscripção nacional a quantia de 583$720, que junta á de 2:000$000 que remetteu em 8 de outubro do anno passado, perfaz a totalidade das quantias recebidas da subscripção que promoveu entre os seus associados. O valor subscripto foi de 3:246$570; despezas feitas com a cobrança, etc., réis 158$850; sommas que alguns subscriptores deliberaram que passasse a constituir receita extraordinaria do Centro, 79$000; importancia incobravel, 425$000.

A fim de ser publicada opportunamente por aquella commissão executiva, foi tambem enviada uma relação geral dos subscriptores que realisaram as quantias subscriptas.

No officio em que o Centro Commercial dava por liquidado o encargo que tomou, a direcção, fazendo sentir o facto de ainda se não ter tomado uma resolução relativamente á applicação das importancias realisadas, propõe que uma parte do fundo disponivel da defeza nacional seja applicada a subvencionar o embarque e a collocação em Africa de muitos desgraçados portuguezes que, fugindo á miseria ou culposamente instigados, se vêem hoje no Brazil a braços com as maiores calamidades, porque, sendo incontestavel que os meios de defeza armada de que podemos dispôr hão-de ser deficientissimos e inuteis emquanto o paiz não tiver recursos materiaes e população que lhe permitta empenhar se n'um conflicto sério em defeza da sua honra e dos seus interesses, pensa a direcção do Centro Commercial que hoje o melhor e mais prático meio de defeza é fomentar por todos os modos o augmento d'esses recursos e d'essa população.

N'esse officio, superiormente redigido, mais uma vez esta benemerita associação confirma o seu inabalavel patriotismo que, com os seus salutares conselhos desinteressados e leaes, tantas vezes tem evidenciado.

Reunião.—Realisou-se hontem uma reunião de accionistas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, residentes n'esta cidade, presidindo o snr. Francisco Barbosa da Motta Coelho e servindo de secretario o snr. Manoel José Rebello Duarte.

Depois de larga discussão, a assembleia resolveu officiar á commissão de accionistas da capital que ha dias se dirigiu aos d'esta cidade, a fim de se fazerem representar na proxima assembleia geral d'aquella Companhia, perguntando á mesma commissão qual o estado em que se acha o contrato da nova emissão de acções a que a Companhia vai proceder. Os accionistas residentes n'esta cidade far-se-hão representar, por meio de procurações, na referida assembleia.

Liga das Artes Graphicas. — Reune hoje á noute a assembleia geral da Liga das Artes Graphicas do Porto, para tomar conhecimento de uma representação que o conselho superior vai dirigir ao governo ácerca da crise de trabalho com que estão luctando as classes graphicas.

Em vez de tabaco. — Constando ao digno presidente da commissão geral da cultura do tabaco do Douro que para o sul do reino se empregava uma planta conhecida pelo nome de *salva branca* para fumar, em vez de tabaco, s. exc.ª pediu informações a este respeito ao administrador do concelho de Loulé.

Por esta authoridade foi respondido que nas cidades, villas e outras povoações do Algarve se vende a *salva branca* para os operarios fumarem. Uns misturam-a com tabaco e outros famam-a sem mistura alguma, dando-lhe apenas uma leve fermentação, addiccionando-lhe vinagre ou aguardente.

A mesma authoridade acompanhou o seu officio de uma amostra da referida planta, que apparece espontaneamente e em grande quantidade nas terras incultas.

Vimos um exemplar sêcco da chamada *salva branca*, que nos foi enviado pelo snr. barão das Lages. Parece-nos ser o *Phlomis Lychnitis*, que Brotero tem como indigena nos arredores de Lisboa.

Exposição de rosas.—Teve um exito brilhante a exposição de rosas aberta no domingo, no estabelecimento da Real Companhia Horticolo-Agricola.

Não só pela abundancia de flôres, entre as quaes se viam magnificos exemplares, como pela concorrencia extraordinaria de visitantes, a exposição póde dizer-se que foi um verdadeiro acontecimento.

As rosas produziam um bello effeito sob o extenso tolde armado em um dos socalcos da quinta das Virtudes. E' assim que geralmente se realisam lá fóra as exposições de floricultura e horticultura; em Pariz, na esplanada do Trocadero, repetidas vezes se levantam pavilhões cobertos de lona para esses certamens.

Com o melhor resultado se fez agora o mesmo entre nós.

O recinto da exposição, principalmente no domingo, viu-se durante a tarde repleto de muito do que ha de mais selecto na sociedade portuense, dando um caracter de elevada distincção áquella festa o grande numero de senhoras que a ella concorreu.

Hontem a concorrencia foi tambem grande, sendo todos unanimes em encarecer o valor d'esta exposição e em louvar a sua boa ordenação e os esforços empenhados pelos seus promotores, para que ella offerecesse todos os attractivos peculiares a este genero de concursos.

E a proposito, não podemos deixar de mencionar tambem, pela sua novidade e distincção, a decoração da sala onde se realisou o jantar offerecido aos membros do jury.

Tanto as paredes da sala, como o teeto, estavam litteralmente cobertos de pétalas de rosas, que alli haviam sido colladas. Imagine-se o aspecto encantador do recinto e a fragrancia que n'elle havia! Lindissimo!

Damos em seguida as listas dos expositores premiados, bem como dos que concorreram áquelle certamen:

Concurso retrospectivo e hodierno — 1.º premio, Alfredo de Souza Oliveira; 1.º premio (supplementar), dr. Antonio Claro da Fonseca.

Concurso geral—1.º premio, Alexandre Vicente da Silva; 1.º premio (supplementar), Manoel José da Costa Arantes; 1.º premio (supplementar, 50 roseiras offerecidas pela Real Companhia Horticola); Alfredo de Souza Oliveira; 1.º premio (supplementar), dr. Antonio Claro da Fonseca.

Como não houve amadores para o concurso de variedade, posteriores a 1887, os premios destinados a este concurso foram distribuidos como supplementares no geral.

O jury, que era composto dos snrs. Antonio José de Campos Porto, dr. Francisco de Paula Albano da Silveira Pinto e Christiano Wanzeller, começou os seus trabalhos ao meio dia e concluiu-os á 1 hora da tarde.

Os expositores que concorreram ao certamen, foram os seguintes senhores e senhoras:

Alexandre Vicente da Silva, Alfredo de Souza Oliveira, D. Alice Maria da Cunha Oliveira, Antonio Bernardo Ferreira, dr. Antonio Claro da Fonseca, Antonio Dias Ferreira, Antonio Faustino de Andrade, Antonio de Souza Oliveira Loureiro, Arnaldo Braga, Arnaldo Ribeiro de Faria, D. Celina de Magalhães Tavares Bastos, Christiano Wanzeller, Daniel Martins de Moura Guimarães, Domingos do Espirito Santo Guimarães, Eduardo Vianna Vaz Cerquinho, estabelecimento horticola do Palacio de Crystal, D. Esther Lambertini de Magalhães, Eugenio Adelino de Lima, dr. Francisco de Paula Albano da Silveira Pinto, dr. Gaspar Leite Ferreira Leão, dr. Guilherme Nogueira, Hotel Municipal, João Augusto Faria Mesquita, João Baptista de Lima Junior, José Amadeu dos Reis Castro Portugal, José Antonio dos Santos, Jorge de Almeida, Julio Lambertini de Magalhães, Luiz Barbosa Braga, de Penafiel; D. Lydia de Oliveira, Manoel José da Costa Arantes, D. Maria Amelia Faria Guimarães, Pompeu da Cunha Leão, Real Companhia Horticola, Sebastião Maria Marques, D. Sophia Braga, Thomaz Megre Restier e visconde de Oliveira.

As entradas no domingo foram de 5:032 pessoas e hontem visitaram a exposição 1:500 aproximadamente, não incluindo n'este numero os albergados no Seminario dos Meninos Desamparados, Recolhimento das Meninas Desamparadas, Recolhimentos de Orphãs, de Nossa Senhora da Esperança, Officina de S. José e Estabelecimento Hum anitario do Barão da Nova Cintra.

A votação para a escolha das 10 melhores rosas da exposição foi muito grande, e, por isso, só d'aqui a alguns dias é que a commissão poderá proceder ao respectivo apuramento dos votos.

O banquete offerecido no salão da Real Companhia Horticolo-Agricola, em homenagem aos membros do jury pela commissão organisadora da exposição foi presidido pelo presidente da mesma commissão, o snr. Antonio José de Campos Porto.

Nas barracas em que se vendiam flôres naturaes, e cujo producto é para o Real Hospital de Creanças Maria Pia, apuraram-se 208$800.

No outro pavilhão a snr.ª D. Leonor Pereira e as suas discipulas vendiam flôres artificiaes, sendo destinado o producto em partes iguaes á Creche de S. Vicente de Paulo e ao Hospital de Creanças Maria Pia. Como ficassem bastantes flôres artificiaes por vender, a snr.ª D. Leonor Pereira tenciona fazer uma rifa entre as pessoas das suas relações.

As formosas rosas pintadas pelo snr. José Marçal Brandão e offerecidas por este cavalheiro em favor da Creche de S. Vicente de Paulo e Hospital de Creanças Maria Pia, estiveram expostas no bazar da snr.ª D. Leonor Pereira.

**

didos alguns objectos de pequeno valor, entre os quaes se conta um relogio-despertador. No hotel tambem foram apprehendidas umas malas, contendo grande numero de photographias, roupas e outros objectos.

O preso foi recolhido ao Aljube. E' homem dos seus 26 annos, alto e de figura pouco sympathica; no rosto tem umas manchas avermelhadas bastante extensas. Falla com difficuldade o portuguez.

Obitos. — Falleceu hontem em Coimbra o snr. dr. Francisco Ferreira Camões, advogado e contador do juizo d'aquella comarca.

—Tambem falleceu em Penacova o escrivão de direito snr. Antonio Guedes, irmão do snr. Pessoa Guedes, tambem escrivão de direito na comarca de Coimbra.

— Falleceu igualmente em Aveiro a snr.ª D. Carmina Machado de Rezende, irmã dos snrs. João Carlos de Almeida Machado, engenheiro da camara municipal d'esta cidade, e Guilherme Augusto de Almeida Machado, empregado na thesouraria geral d'este districto, aos quaes damos pezames.

Entre chinezes e europeus.—Dizem de Sanghae que o povo da cidade de Wuhu, situada na margem esquerda do Yang-tse-Kiang, se amotinou contra os europeus.

Os indigenas atacaram e incendiaram a casa da missão catholica, podendo os membros da missão escapar e refugiar-se assim como todos os europeus a bordo dos navios que se achavam ancorados no rio.

O governo inglez ordenou que partisse para alli um navio de guerra.

Os dramas do mar.—No dia 15 esteve para haver em Gibraltar uma catastrophe identica á do «Utopia».

Já aconteceu quando o vapor inglez «Bucaneer» abalroou com o italiano «Stura».

Este ultimo levava 865 passageiros napolitanos com destino a New-York.

O vapor inglez teve avarias no costado de estibordo, e o «Stura» no gurupés e na prôa.

Como este vapor principiasse a fazer agua depois do abalroamento, houve grande panico entre os passageiros, que só se dissipou quando se reconheceu que não havia perigo.

Roubo em um comboyo.—Entre Bayona e Bordeus foi commettido um roubo no comboyo expresso que se dirigia para Pariz.

Os ladrões fizeram explosir algumas bombas na via, o que deu em resultado fazer o machinista parar o comboyo, dando o signal de alarme.

Os empregados do comboyo foram vêr o que havia na via, e n'este comenos os ladrões entraram no fourgon do conductor e roubaram 5:000 francos.

Scenas americanas. — Uma aldeia dos Estados-Unidos, Wolfs Creek, foi ultimamente theatro de um revoltante attentado.

Um dos mais ricos proprietarios da aldeia, Peter Bell, apesar de ter 65 annos e tres filhas e um filho de maior idade, resolveu casar com uma joven de 17 annos. As filhas e o filho, que eram mais velhos que a futura madrasta, protestaram. Peter Bell não fez caso do protesto dos filhos e casou.

Os filhos cortaram todas as relações com o pai; certo dia, porém, com o pretexto de se reconciliarem, convidaram a madrasta a um passeio. Esta cahiu no laço, e quando chegou a um certo ponto, foi assaltada por umas 60 pessoas, homens e mulheres mascarados, que a prenderam a uma arvore. Batão as tres entendas a couturam-a, dando-lhe mais de 100 chibatadas.

A infeliz perdeu os sentidos. As suas costas não eram mais que uma chaga.

Um individuo que presenceou a selvagem scena revelou ao marido o nome dos culpados. Estes para se vingarem, assaltaram a casa do delator que, para se defender, matou o filho de Bell e tres outros assaltantes, e feriu gravemente umas vinte pessoas a tiro.

Tiveram que ser enviadas forças de policia para restabelecer a ordem.

A infeliz esposa succumbiu ás consequencias da cruel flagellação que lhe infligiram.

Brattano.—O telegrapho annuncia ter fallecido na madrugada do dia 16 o estadista romaico João Bratiano.

Em 1877, como ministro do interior da Romania, permittiu a passagem das tropas russas pelo territorio romaico, preparou a alliança com a Russia, declarou o principado independente da Turquia e enviou consideraveis forças ao cêrco de Plewna, commandadas pelo principe Carlos de Hohadzollern.

Em 1881, apesar da Besarabia turca ter sido cedida aos russos, conseguiu que estes lhe fizessem cessão da provincia de Dobrutcha, fez proclamar o principe Carlos rei da Romania e evitou que o jugo turco fosse substituido pela protecção moscovita.

Até 1888, Bratiano continuou governando a Romania como presidente do conselho de ministros. D'alli em diante, ainda que retirado do poder, a sua influencia fez-se sentir como chefe do partido nacional.

Voraz estomago.—Em uma povoação da provincia de Malaga vai ser julgado um pastor que em pouco mais de quinze dias comeu quarenta e tantas cabras que tinhem sido confiadas á sua guarda.

Quando foi preso, declarou que fôra a fome que o obrigára a commetter aquelle abuso de confiança.

Das indagações feitas resulta que comeu mais de duas cabras por dia.

Bom e voraz estomago!

Homenagens funebres

Realisaram-se hontem á noute, na igreja dos Terceiros do Carmo, os responsos funebres por alma do snr. Domingos Alves da Cunha, pai do snr. Eduardo Alves da Cunha, director do Banco Commercio e Industria.

Sobre o feretro foram depostas sete corôas.

Assistiram ao funeral muitos cavalheiros e os internados no Collegio dos Orphãos, Seminario dos Meninos Desamparados, Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra e Officina de S. José.

Recebeu a chave do caixão o snr. Joaquim Carlos Figueira.

A igreja ostentava uma rica decoração pertencente ao conceituado armador snr. José Augusto da Silva.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira 20 de maio—*Temporas, jejum.* Reza-se da oitava do Pentecostes. Missa propria, gloria, oração 2.ª de S. Bernardino de Sena, confessor, sequencia, crédo, prefacio e o mais que é proprio; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Na igreja da Victoria, na dos Terceiros de S. Francisco e na do Terço e Caridade.

Festividade

Celebrou-se ante-hontem, com grande pompa na igreja da Santa Casa da Misericordia, a festividade á Padroeira d'aquella caridosa instituição.

A musica da capella Silvestre executou uma primorosa missa e antes do sermão uma «Ave-Maria», bella composição do distincto amador o snr. Guilherme Affalo, offerecida no anno passado á meza da Misericordia.

Foi orador o rev. Francisco José Patricio, que recitou um notavel discurso sobre as grandezas da caridade christã e os beneficios que á humanidade dispensa a Santa Casa da Misericordia.

Assistiu á festividade a meza presidida pelo seu illustrado provedor o snr. conselheiro Julio Lourenço Pinto e celebrou a missa o rev. José Martins Ribeiro, digno capellão-mór d'aquella igreja.

A armação do templo, que era de aprimorado gôsto, pertencia á conceituada casa do snr. José Augusto da Silva.

Suffragios

A Associação de Beneficencia e Caridade de Cedofeita manda resar uma missa ámanhã, pelas 9 horas, na igreja de Cedofeita, por alma do seu bemfeitor o snr. Antonio Ferreira da Silva.

Commemoração funebre

Na proxima quinta-feira, pelas 8 horas da manhã, reunem-se no quartel da estação n.º 3 (Duqueza de Bragança) as corporações de bombeiros municipaes e voluntarios, em grande uniforme de gala, seguindo d'alli para o cemiterio do Prado do Repouso, a fim de assistirem á missa e responso funebre por alma do bombeiro Bernardino de Almeida, que encontrou a morte n'um incendio occorrido na rua de S. João no dia 21 de maio de 1883.

E' celebrante da missa o capellão do cemiterio, rev. Domingos Lucio Tavares.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DO COMMERCIO

Sessão de 14 de maio

Presidencia do snr. dr. Manoel de Beires, juiz presidente; secretario o snr. dr. Antonio de Souza Pinto Cardoso Machado, representante do M. P.; e escrivães os snrs. João Carlos Pereira da Silva Lessa e Henrique Cesar Ferreira Pinto.

Estando presentes os snrs. jurados do 1.º turno: Alfredo Carneiro de Vasconcellos, Antonio Augusto de Oliveira Martins, Antonio Leite de Faria, Antonio da Silva Marinho, Antonio de Souza Braga, João José Pinto da Silva, Joaquim Pinto de Castro Guimarães, José Bento Pereira, José da Silva Ferreira Bahia, José da Silva Pimenta, Manoel José Alves de Azevedo, José Luiz de Queiroz, André Avelino Lopes Guimarães e José Carlos Arias, foi declarada aberta a sessão, passava da meia hora da tarde.

—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados presentes, á excepção dos snrs. José Bento Pereira e José Carlos Arias, e servindo de relator o snr. Ferreira Bahia, entraram em julgamento as seguintes causas:

Escrivão Lessa

AA. Bernardino Leite de Faria & C.ª—RR. J. Lopes e mulher.

Os authores demandam os réus pela quantia de 74$950, resto de maior quantia, proveniente de fazendas que venderam ao réu marido, para revender, em proveito commum do seu casal.

Os réus não contestaram.

Proposta a causa a julgamento, foram lidas as peças do processo, e em seguida inquiridas duas testemunhas por parte dos authores, offerecendo o procurador d'estes o merecimento dos autos.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como provada a procedencia da acção.

—A. D. Anna Joaquina da Silva Faria Costa, viuva do fallecido solicitador Manoel Pinto da Costa—RR. A. L. de Lima e mulher.

A authora demanda os réus pela quantia de 65$900, importancia de uma letra que sacou, e foi acceite pelo réu marido, tendo o producto da mesma letra revertido em proveito commum do casal do acceitante.

O réu não compareceu na audiencia para que foi citado, e foi condemnado de preceito por sentença do tribunal do dia 7 de agosto de 1890.

A ré não contestou.

Proposta a causa a julgamento, foram lidas as peças do processo, e o procurador da authora offereceu o merecimento dos autos.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como provada a procedencia da acção.

—AA. James Hennessy & C.ª—R. M. J. Camanho.

Os authores allegam que, tendo-lhes o réu encommendado 100 garrafas de cognac, lh'as remetteram pelo vapor «Theodore Conseil», mas como o réu lhes pedisse a maior urgencia, foram transferidas, para serem remettidas pelo vapor «Landskrona», que naufragou na ilha da Coelheira, na costa norte de Hespanha, perdendo-se, portanto, toda a encommenda, e, como todo o risco da viagem era por conta do réu, por isso que não authorisou o seguro, demanda-o para ser obrigado a satisfazer a quantia de réis 77$245, importancia da encommenda.

O réu, contestando o pedido, allega: que não póde ser obrigado ao pagamento da quantia pedida, por não ter recebido a fazenda, que se perdeu por culpa da casa authora que não effectuou o competente seguro.

Proposta a causa a julgamento, foram lidas as peças do processo, e em seguida foi ouvido o depoimento do réu, e o de duas testemunhas por parte dos authores.

Sustentou a procedencia da acção o snr. dr. Bernardo de Almeida Lucas, advogado dos authores, e impugnou-a o snr. dr. Alvaro de Vasconcellos, advogado do réu.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como não provada a procedencia da acção.

—Subiram ao tribunal, para a condemnação de preceito, as seguintes causas:

Escrivão Lessa

A. o padre Nicolau José Ferreira—R. C. R. Moreira.

A. Antonio de Fontes Soares—R. A. S. de Castro.

Escrivão Ferreira Pinto

A. D. Umbelina Candida Pinto Leite de Faria—RR. A. N. de Souza e mulher.

—Resolveram-se os seguintes incidentes:

Escrivão Lessa

Na causa proposta por Ferreira Máse & C.ª, contra F. Pereira e outros, foi indeferido um requerimento dos réus, em que pediam a prorogação da dilação para inquirição de testemunhas em Villa Real.

Escrivão Ferreira Pinto

Na causa proposta por José Monteiro Guimarães & C.ª, contra D. Marianna Cardoso e outros, foi nomeado para perito de desempate para um exame que se acha ordenado, o snr. Rodrigues Vianna. Os authores haviam nomeado para perito o snr. Bento da Rocha Leão, e os réus o snr. Antonio Luiz da Fonseca.

E não havendo mais que decidir, foi levantada a sessão; eram 3 horas e meia da tarde.

COMMUNICADOS

Emulsão de Scott

Porto, 29 de abril de 1886.

Ill.mos snrs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica, com bom resultado, a Emulsão de Scott, e julgo este preparado muito vantajoso para a administração do oleo de figados de bacalhau, por ser tomado sem repugnancia e facilmente tolerado pelas pessoas do estomago mais delicado e susceptivel.

José Antonio de Ancides Proença,
(222) Cirurgião-mór do exercito, etc.

PARTE COMMERCIAL

Cotações cambiaes

As taxas cambiaes particulares regularam hontem: Sobre Londres, cheque, 52 a 52 1/2; a 90 dias, 53 a 54. Sobre Hamburgo, cheque, 223 a 228. Sobre Madrid, cheque, 870 a 890. Sobre Pariz, cheque, 545 a 560.

—As letras sobre Londres, compradas hontem, regularam de 52 1/2 a 53 (bancario), a 90 dias. As letras da praça regularam de 53 1/2 a 54.

ALFANDEGA DO PORTO

Maio 18

Rendimento da alfandega de 1 a 16 de maio: 284:851$513
Idem em 18:
Geral..... 14:603$163
Tabaco..... $
Cereaes..... $
14:603$163
299:454$676

Despachos de exportação

Rio de Janeiro—No vapor all. Berlio, Mancel Alves Lobo, 1 caixa com madeira em obra; Maria Joaquina, 1 dita com carne.—Na barca Maria, Francisco Antonio Ribeiro, 1 boi vivo.—No patacho Victoria, Clemente Meneres & Filhos, 20 saccos com rolhas.—No vapor Gomes 4.º, José dos Santos Teixeira, 1 barril com carne; A. C. Vasconcellos, 1 caixa com miudezas; Soares & C.ª, 43 volumes de diversas mercadorias.

Pernambuco—No mesmo, José Francisco, 2 caixas com cebo; Gaspar de Sá Bezerra, 6 caixas com salpicões; Gaspar da Silva, 32 canastras com alhos; Soares & C.ª, 32 volumes de diversas mercadorias.

Santos—No mesmo, Soares & C.ª, 12 caixas com ferragens.

Bahia—No mesmo, Francisco Antonio, 10 caixas com ferragens e 1 dita com palitos; Soares & C.ª, 1 caixa com madeira.

Liverpool—No vapor ing. Oporto, M. Lugan, 22 barricas com borras de vinho.

Exportação de vinhos

Maio 16 a 18

Rio de Janeiro—Na barca Sultana, litros 41:610.—Na barca Maria, 16:100.—No vapor all. Berlin, 9:354,64.—No patacho Nova União, 3:840.—No vapor Gomes 4.º, 6:320,20.

Manáus—No mesmo, 188.

Santa Catharina—No mesmo, 2:250.

Santos—No mesmo, 1:020.—No vapor all. Berlin, 5:655 20.

Bahia—No mesmo, 3:297,10.—No lugre Bento de Freitas, 4:720.

Rio Grande do Sul—No vapor all. Berlin, 850.

Porto-Alegre—No mesmo, 2:625.—No vapor Gomes 4.º, 2:880.

Liverpool—No vapor ing. Oporto, 3:725.

Leith — No vapor ing. Sir Walter, 12:105.

Bordeus—No mesmo, 8:026,30.

Marselha—No vapor Gomes 4.º, 2:593,50.

Callao—No mesmo, 534,24.

Hamburgo—No vapor ing. Oporto, litros 2:907,40.

Bremen—No vapor all. C. A. Bade, 2:510.

Copenhague—No vapor din. Tejo, litros 14:115,10.

Benguella—No vapor Gomes 4.º, 250.

Moçambique—No mesmo, 17.

Lisboa—No mesmo, 512.14.

Loanda—No mesmo. 4:366.

Setubal—No hiate Flôr de Setubal, 195.

Generos embarcados para os portos portuguezes

Lisboa—No hiate 7.º Machado, Marcellino & Mattos Irmãos, 40 caixas com secante e 20:000 kilg. de madeira.

Lourenço Marques—No vapor Gomes 4.º, Arthur Pereira Santos, 1 caixa com aguas mineraes.

Faro—No mesmo, Soares & C.ª, 3 caixas com quinquilherias; James Cassels & C.ª, 1 caixa com medicamentos.

Novo Redondo—No mesmo, T. Vieira, 1 caixa com miudezas.

Portimão, Loanda e Villa Real de Santo Antonio—No mesmo, Soares & C.ª, 41 volumes de diversas mercadorias e 30 saccos com feijão.

Olhão—No mesmo, J. Soares, 1 volume de solla.

Tavira—No mesmo, J. Soares, 1 volume de pelles; Soares & C.ª, 1 fardo de fazendas de algodão.

Generos despachados para consumo

Arroz 405 saccas—Assucar 235 saccos e 6 barricas—Chá 16 caixas—Unto 15 barris—Pingue 10 barris—Cognac e licôres 20 caixas — Cevadinha 15 saccas — Café 20 saccas.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 27 de abril

Offertas na Bolsa

Metaes—Soberanos, 13$750; ditos, v/v, até maio, 13$700.

Fundos publicos—Apolices geraes de 5 p. c. 97$000; ditas de 4 p. c., ouro, réis 995$000.

Debentures — E. F. Leopoldina, ouro, 60$000; E. F. Sorocabana, papel, 90$000; E. F. Bragantina, 192$000; Geral de E. Ferro, 61$000; Ribeirão Preto, £ 20, 6 p. c., 182$000; Cantareira e V. Fluminense, £ 20, 155$000; E. de Obras Publicas, réis 150$000; Brazil Agricola, 195$000.

Acções de Bancos—Auxiliar, 1.ª série, 160$000; Brazil, 400$000; dito, 2.ª série, 199$000; Commercial, 2.ª série, 225$000; Constructor, 168$000; Credito Popular, réis 102$000; Credito Universal, com 30 p. c., 40$000; Mercantil de Santos, 1.ª série, réis 210$000; dito, 2.ª série, 50$000, Pariz e Rio, agio, 21$500; da Republica, 192$000; Sul-Americano, 100$000.

Companhias de estradas de ferro—Sapucahy, 167$000; Minas de S. Jeronymo, 2.ª série, 26$000; Chopim, 25$000; Geral de E. de Ferro, 33$000.

Companhias de carris de ferro—Jardim Botanico, 244$000; S. Christovão, 282$000.

Companhias diversas—Melhoramentos no Brazil, 2.ª série, 106$000; Chapelaria Brazileira, agio, 400$000; O. Publicas, com consolidado, 320$000; Brazil Territorial, 30$000; Iniciadora de Melhoramentos, réis 43$000; Metropolitana Paulista, 41$000; M. e Viação do Rio Grande do Sul, 34$000; Paranapanema, 45$000; Ensaccadora de Café, 30$000; Prom. Ind. de Melhoramentos, 240$000; dita, 2.ª série, 70$000.

PARTE MARITIMA

Boletim do telegrapho da Associação Commercial do Porto

Em 17 de maio

ENTRADAS

LONDRES 4 dias—Vapor ing. City of Amsterdam, 524 toneladas, cap. Murray, varios generos a C. Coverley & C.ª e a A. J. Shore & C.ª Conduziu 3 passageiros.—Entrou em 14 pés.

FIGUEIRA DA FOZ 4 dias—Hiate Joven Maria, 98 toneladas, mestre Santos, pedra de cal a Manoel Soares Rodrigues.

SAHIDAS

SAFFI—Lugre ing. Patra, cap. Hughes, lastro.—Sahiu em 10 pés.

MALAGA—Vapor din. Tejo, cap. Fenger, varios generos.—Em 13 1/2 pés.

Em 18

ENTRADAS

LIVERPOOL (por Lisboa) 7 dias—Vapor ing. Oporto, 463 toneladas, cap. Swan, varios generos a C. Coverley & C.ª—Em 14 pés.

Não sahiu embarcação alguma.

(Ás 7 H. DA TARDE)

Fóra da barra ficam a barca Clementina e os hiates Lima 1.º e S. Pedro, no porto de Leixões.

Lisboa, 18 de maio

ENTRADAS

Southampton, vapor ing. Moor; Algarve, vapor Gomes 7.º, Anvers, vapor all. Leander; Hamburgo, escuna all. Elise.

SAHIDAS

Setubal, lugre suec. Patria; Cezimbra, hiate Conceição; Bremen, vapor all. C. A. Bade.

Navios em viagem para o Porto

Vap. Setubal, sah. de Hamburgo em 7 de maio.

Vap. Berlin, sah. de Anvers em 10.

Vap. Portugal, sah. de Hamburgo em 14.

CORREIO DA NOUTE

Lisboa, 18 de maio

(*Corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Foi tamanha a surpreza causada pela crise ministerial aberta no meio das perturbações bancarias e financeiras que se déram ultimamente, aberta logo em seguida á conclusão das negociações com a Inglaterra, aberta nas vesperas da convocação das côrtes, ás quaes o governo tinha de responder pelo novo tratado e de explicar as diligencias que empregára para o realisar, que até mesmo depois do «Dia», uma folha inspirada por um dos ministros, affirmar que a crise era verdadeira, houve quem duvidasse da noticia e suppozesse que ella não passava de um dos muitos boatos sem fundamento adrede espalhados para fazer effeito no mundo politico.

Na verdade, as declarações que se attribuem ao snr. Augusto José da Cunha, por occasião do conselho de ha oito dias, de que se achava cansado e de que as difficuldades financeiras que se levantavam eram de tal ordem, que s. exc.ª se não sentia com forças para as supplantar,—estas declarações, digo, se não occultavam por traz de si um d'estes motivos, que tantas vezes determinam a quéda dos governos e que só passados tempos se tornam conhecidas da politica e do publico, não tinham realmente razão de ser, porque nem o cansasso do snr. Cunha poderia ser tão grande que não permittisse ao illustre ministro occupar o seu lugar durante alguns dias mais, nem as circumstancias da perturbação monetaria se apresentavam tão temerosas, que ás primeiras providencias tomadas pelo governo o perigo não diminuisse e as cousas não começassem de entrar no seu regular caminho.

Verdadeiro prejuizo á causa publica podia causar, n'esta occasião, a demissão do ministerio, provocando uma suspensão de governo effectivo, e responsavel por alguns dias; isto sim, isto é que podia ser mais grave do que a demora do snr. Cunha na pasta da fazenda até ao fim do mez, em que então poderia ser substituido o ministerio, porque com um bocadinho de boa vontade, estariam n'essa data approvadas as bases do tratado por meio de uma convocação extraordinaria das côrtes, como se fez para o emprestimo.

Em summa, o que está feito está feito. Até á hora em que escrevo, a crise ainda não foi resolvida, mas não tardará de certo que o seja, por que este estado de indecisão não póde nem deve prolongar-se por muito tempo.

—O jornal «A Nação», folha do partido denominado legitimista, lembrou n'esta conjunctura difficil, o nome do snr. dr. Pinto Coelho para ministro da fazenda e das obras publicas.

Como sabem, o snr. dr. Pinto Coelho é um dos advogados mais distinctos do fôro portuguez e tem sido administrador zelosissimo da Companhia das Aguas de Lisboa. Diziam alguns maliciosos que o facto do snr. dr. Pinto Coelho ser a alma d'aquella Companhia abonaria n'esta occasião a sua entrada para o governo, porque ninguem melhor do que s. exc.ª estava nos casos de deitar agua na fervura que por ahi vai.

A «Nação» defende a sua ideia do seguinte modo:

«O novo ministro, o snr. Pinto Coelho, inspira confiança, como jurisconsulto e como administrador, a todas as parcialidades politicas; convoca aqui e no Porto todos os millionarios e propõe-lhes um emprestimo puramente social e financeiro até 3 p. c., com hypotheca nos rendimentos das alfandegas administrativas, ou fiscalisadas por uma commissão eleita pelas potencias monetarias, presidida pelo mesmo ministro da fazenda.

«Ao mesmo tempo o ministro procederia, com a commissão do emprestimo, a um inquerito aos Bancos para verificar a sua situação financeira veridica.

«O emprestimo serviria immediatamente para remover todas as difficuldades do mercado, sempre com intervenção da dita commissão.

«No paiz ha muito dinheiro nas burras de um certo numero de capitalistas.

«Esses veriam o seu capital collocado seguramente, proveitosamente—e governado por quem lhes daria todas as seguranças de probidade e de capacidade.

«A crise seria dominada immediatamente.»

—Para substituir o coronel de engenheiros snr. Firmino da Costa, que, segundo parece, pediu a demissão de governador da provincia de S. Thomé, foi nomeado o major de infanteria snr. Pereira de Miranda, que exercia ultimamente o lugar de secretario particular do snr. ministro da marinha.

O snr. Pereira de Miranda allia a um caracter bondoso o affavel, uma força de vontade, uma energia e uma actividade pouco vulgares. Além d'isso é muito intelligente, um bom official, tão disciplinado como disciplinador e conhece muito bem a Africa portugueza, onde já tem prestado relevantes serviços.

Não podia, portanto, ser mais acertada a nomeação feita pelo snr. ministro da marinha.

—O «Jornal do Commercio» escreve o seguinte na sua revista commercial ácerca do estado financeiro do paiz:

«Se não tivessemos encargos a solver no estrangeiro, a nossa posição podia considerar-se relativamente desafogada, mas a liquidação internacional difficultada pela modificação do preço do papel cambial, resultante da mudança temporaria da moeda, é um problema que preoccupa a todos.

«E' preciso solver os encargos que os Bancos e commercio têem no estrangeiro e na falta de papel cambial forçoso é recorrer á exportação do ouro.

«Está claro que este remedio é violento, mas, antes de tudo, é preciso salvar o nosso bom nome honrando os compromissos tomados.

«Como já indicamos nos nossos artigos anteriores, ha abundancia de ouro no paiz, até diremos que a existencia é superior á que deveria ser. Previamos tambem que esse ouro havia de apparecer com o incentivo do lucro e não nos enganamos.

«Comprou-se hontem e hoje ao premio de 100 a 110 réis um numero superior a 200:000 soberanos e crêmos que muito mais ouro apparecerá n'estas condições. Note-se bem que esta compra de ouro a premio não é uma especulação mercantil para empobrecer a nação, mas sim uma necessidade imperiosa a fim de restabelecer a confiança lá fóra no credito do paiz e no individual dos negociantes.

«Durante a semana estabeleceram-se cambios phantasticos, mas desde que se entrar resolutamente no caminho da exportação do numerario a situação dos cambios se regularisará, intervindo com a sua acção benefica a concorrencia dos Bancos e banqueiros entre si.

«Ha ainda um outro facto importante que póde vir a auxiliar a nossa liquidação internacional: é o cambio do Brazil, porque o baixo preço do Rio fica attenuado em alguns por cento pela alta que o papel sobre Londres soffreu em Portugal.

«D'esta fórma, quem manda vir o dinheiro do Brazil perde effectivamente pelo baixo preço da divisa Londres no Rio, mas ganha aqui 3 ou 4 p. c. sobre o effectivo pela differença de cambio na venda em Portugal.

«Pelo menos valha-nos isto.»

Referindo-se ao panico que a perturbação monetaria causou nas praças estrangeiras, fazendo baixar os nossos fundos, e á resecção que depois se deu elevando-os a 45 1/2, observa a referida folha o seguinte:

«Este ultimo preço ainda é bastante baixo, mas pelo menos demonstra uma resecção. Se as circumstancias dos mercados estrangeiros estivessem melhores, se não sobrevisse tambem a elevação das taxas do desconto em Londres e Berlim, e, se finalmente o dinheiro em Pariz estivesse mais facil, as cotações dos nossos fundos teriam augmentado muito mais.

«Effectivamente, o conjunto das circumstancias do thesouro portuguez, e do paiz em geral, melhorou desde a data da moratoria, e firmamos esta convicção nos seguintes factos:

«Em primeiro lugar, parece que a questão ingleza se acha resolvida, o que traz comsigo uma diminuição sensivel nos encargos do thesouro, e, além d'isso, tira de nós um grande peso moral que supportamos ha mais de um anno, e que foi a verdadeira origem da crise financeira porque estamos passando.

«Em segundo lugar, os effeitos da moratoria não provocaram, como alguem mais timorato imaginava, disturbios no regular funccionamento dos estabelecimentos de credito, nem das casas importantes bancarias e commerciaes. Até agora nenhum dos Bancos de Lisboa e do Porto (já se vê com excepção do Banco Lusitano), se aproveitou da faculdade da moratoria e tambem não nos consta que as casas commerciaes a tenham utilisado.

«Em terceiro lugar, quasi todo o commercio de Lisboa e Porto tem feito declarações de que acceitará as notas do Banco de Portugal, sem desconto algum nas suas transacções.

«Em quarto lugar, e graças ás providencias adoptadas pelo Banco de Portugal e tambem por iniciativa particular, o desconto do bom papel commercial tem-se facilitado; os pagamentos de férias e prets fizeram-se em prata especie e a falta de notas inferiores a 5$000 foi supprida pela troca das notas avulsas, como lembramos no nosso artigo editorial de terça-feira ultima.

«Em quinto lugar, o nosso publico, reconhecendo a precipitação com que procedeu nos primeiros momentos, concorreu em grande numero á compra das inscripções levando o preço successivamente a 52 p. c., preço este, a que se fizeram transacções de alguns centenares de contos de réis. Além d'isso, compraram se sommas avultadas de divida externa por conta d'esta praça, nas de Pariz e de Londres.

—Principiaram na Casa da Moeda os trabalhos da amoedação com a prata fina que o governo mandou vir de Londres, e ámanhã ou depois principiará a cunhagem, devendo produzir 40:000$000 por dia. Calcula-se que ha prata para cunhar réis 1.000:000$000, e o governo já mandou vir nova porção de prata fina para continuar a cunhagem.

—O «Tempo» publicou hontem um telegramma que lhe foi dirigido pelo seu correspondente especial em Pariz, e do qual extrahio o seguinte:

«*Paris, 16, ás 4 h. da tarde.*—E' geralmente sabida a existencia de um forte syndicato para jogar na baixa dos fundos portuguezes. Este syndicato é organisado e dirigido pelo capitalista brazileiro conde de Figueiredo, que declara ter já gasto uma quantia superior a 60:000 libras.

«Para determinar a baixa na cotação dos fundos portuguezes, o syndicato serve-se muito da imprensa.

«Nota-se no entretanto que se accentúa a reacção contra o referido syndicato e as suas manobras.»

—Por telegramma de Londres, recebido no sabbado, sabe-se que os tribunaes inglezes decidiram a favor da Companhia dos Caminhos de Ferro Atravéz de Africa a questão que contra ella movia o sub empreiteiro João Burnay.

—O nosso prezado amigo e collega snr. visconde de Melicio foi nomeado commissario régio junto da Companhia dos Tabacos, não tendo sido nomeado para este cargo o snr. Oliveira Martins, por ser incompativel com o de deputado. O snr. visconde de Melicio pediu por este motivo a demissão de presidente da Associação Industrial Portugueza.

—Diz o «Diario de Noticias» que o aspirante a facultativo do ultramar Eduardo Souza, por ter perdido dous annos consecutivos na Escola Medico-Cirurgica do Porto, onde está matriculado, foi mandado servir no corpo de marinheiros como grumete, segundo as disposições da lei.

—Pela ultima mala de Angola vieram pormenores ácerca de um ataque dos Dembos á *banza* Cypriano, em Catunda, onde estava estacionado o capitão Pedro Francisco de Souza. O ataque foi repellido vigorosamente, tendo as forças d'este official incendiado a *banza* do rebelde *dembo* Cazuangongo, e foi morto pelo soldado de caçadores n.º 2, Santa Igreja da Encarnação, o *dembo* D. Antonio de Paula Jeronymo da Silva do Espirito Santo, vulgo o «Bibi». Foram tambem mortos os *macotas* do referido *dembo*, D. João Agostinho da Silva, *muede-maca-ca-nivo*, e o capitão das armas D. Sebastião Jeronymo Gomes, o «Bibiacaugui», e mais 47 indigenas.

O *dembo* Cazuanzongo fugiu, mas sendo perseguido foi gravemente ferido, constando que succumbira aos ferimentos recebidos.

Apesar d'isto, não se póde julgar completamente garantida a ordem nos Dembos, cuja hostilidade contra nós se mantém desde muitos annos, com pequenas intermitencias, segundo a influencia e prestigio do governador geral da provincia, tendo o actual snr. Brito Capello, conseguido, o que já foi muito, collocar alli um commandante militar, como base para a restauração do antigo concelho.

—A' junta militar, creada por decreto de 26 de fevereiro ultimo, serão hoje presentes os seguintes officiaes: tenente-coronel de infanteria 23, snr. Francisco Antonio de Aguiar; capitão de infanteria 24, snr. Augusto Arthur Jayme da Silva; alferes de infanteria 17, snr. Carlos Cesar Sotto-Maior Figueira; picador de 1.ª classe, snr. José Manoel Galvão; 1.º official da administração militar, graduado em major, snr. Carlos Honorio de Faria; capitão-quartel-mestre, snr. Antonio Pedro Lopes, e tenente-quartel-mestre, snr. João Antonio Lopes.

R. e A.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

O ministerio

Lisboa, 18 de maio, ás 3 h. e 30 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

O novo ministerio está a esta hora reunido em casa do snr. conde de S. Januario. Fica assim composto:

Presidencia e guerra, e interino dos estrangeiros até chegar o snr. conde de Macedo—Conde de S. Januario.

Reino—Lopo Vaz.

Fazenda—Moraes de Carvalho.

Obras publicas—Franco Castello Branco.

Marinha—Marianno de Carvalho.

Ainda não ha ministro da justiça. Falla-se nos snrs. Julio de Vilhena e Telles de Vasconcellos ou em um progressista.

Lisboa, 18, ás 9 h. da noute

(*Do nosso correspondente*)

Os ministros demissionarios reuniram no ministerio da justiça. Depois o snr. Antonio Candido foi ao paço receber ordens de S. M. el-rei.

Parece que os decretos da nomeação do novo ministerio apparecerão ámanhã ou depois no «Diario».

Lisboa, 19, á 1 h. e 30 m. da madrugada

(*Do nosso correspondente*)

Consta que surgiram difficuldades que pozeram novamente em perigo a combinação feita pelo snr. conde de S. Januario.

O convenio com a Inglaterra

Lisboa, 18 de maio, ás 6 h. e 45 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

O jornal «A Tarde» publica o seguinte:

«Chegaram hoje, effectivamente, de Londres as bases do tratado com a Inglaterra.

«O snr. Bocage, por um justo melindre, não as confia á imprensa, por se achar demissionario o ministerio de que faz parte, e receia com razão que o seu successor não approve a publicação d'essas bases antes de as conhecer o parlamento.

«Podemos, porém, dizer que pouco adiantam ao que démos ha dias.»

O tratado de Muatyanvua

Lisboa, 18 de maio, ás 9 h. e 10 m. da noute

(*Do nosso correspondente*)

Consta que no tratado com o Estado Livre do Congo relativamente aos territorios de Lunda e Muatyanvua, os limites respectivos são demarcados ao 8º grau de latitude sul, chegando a fronteira da provincia de Angola á margem esquerda do rio Cassai.

A verificar-se esta delimitação ficam reivindicados os territorios entre o Cassai e o Cuango que nos contestava o Estado Livre do Congo.

Marinha colonial—Eschola de auxiliares indigenas

Lisboa 18, ás 2 h. e 14 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

No «Diario», de hoje, foi publicado um decreto organisando nas provincias de Guiné, Angola e Moçambique uma marinha colonial de policia e fiscalisação.

N'esse decreto determina-se que o governo adquirirá, quando as circumstancias lh'o permittirem, para o serviço de policia e fiscalisação aos rios e costas das mencionadas provincias as seguintes embarcações:

Para a provincia da Guiné, um vapor do typo «Massabi» armando duas peças de 75 milimetros, uma de 300 kilog., outra de 100 kilog. e uma metralhadora de 8 a 11 milimetros. Duas lanchas do typo «Zagaia», armando uma peça de 75 milimetros de 100 kilog. e uma metralhadora.

Para a provincia de Angola, dous vapores do typo «Massabi» com o armamento indicado, uma lancha do typo «Zagaia», e tres lanchas de 35 pés sem armamento.

Para a provincia de Moçambique, tres vapores para costa do typo «Rovuma», com o mesmo armamento dos vapores do typo «Massabi», quatro vapores do typo «Mosquito», armando cada um duas peças de 75 milimetros de 100 kilog. e duas metralhadoras; quatro lanchas do typo «Guadiana», armando uma metralhadora e uma peça de tiro rapido, e duas lanchas divididas em quartelladas para navegação no alto Zambeze.

Os typos indicados obrigam apenas a dimensões e qualidades nauticas.

Para melhor aproveitamento e maior duração das embarcações destinadas á policia e fiscalisação nas provincias ultramarinas serão construidos ou adquiridos, como recursos de reparação, planos inclinados para serem collocados nos pontos das provincias da Guiné, Angola ou Moçambique, onde foram indispensaveis.

A despeza a fazer com estas acquisições não deverá exceder a verba de 500:000$000, na qual se incluirá a quantia destinada pelo decreto n.º 4 de 10 de fevereiro de 1890 para a compra de duas canhoneiras do typo «Massabi».

O governo é authorisado a acceitar dos particulares a offerta de algumas das embarcações acima mencionadas ou as quantias destinadas á sua acquisição. Se os recursos referidos forem insufficientes, as quantias que faltarem sahirão dos cofres das provincias a cujo serviço forem destinadas as embarcações a adquirir, sendo incluidas nos respectivos orçamentos.

Tambem foi hoje publicado no «Diario» outro decreto creando em Angola uma eschola estabelecida a bordo de um navio fundeado em

AS senhoras e as creanças a quem o medico aconselha a quina e o ferro como tonico e reconstituinte do organismo, nunca chegam a tomal-o por causa do sabôr desagradavel e a côr escura que possuem os preparados ordinarios.

Não acontece o mesmo com o XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO DE GRIMAULT E C.ª, que agrada á vista por sua limpida côr de groselha, dispõe favoravelmente o doente e acaba por seduzil-o por seu delicioso sabôr que faz com que as creanças o peçam com avidez, como se fôra uma gulodice. Este preparado não tem rival para despertar as forças e o appetite e curar a *anemia*, o *limphatismo*, a *flacidez das carnes* e *pobreza do sangue*. (157)

PARA PROTEGER A EPIDERME CONTRA as influencias perniciosas da atmosphera, para conservar ou dar ao rosto frescura, mocidade e macieza, é indispensavel adoptar para a *toilette* ordinaria

O CREME SIMON

preparado com glycerina, e a sua acção efficaz e benefica é tão rapida e tão evidente que não ha ninguem que o use uma vez, que não reconheça immediatamente as suas grandes virtudes. J. SIMON, 36, rue de Provence, Pariz. (33)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Agricultura

AO alcance de toda a gente, por Cesar do Inso.

Um bonito volume por 600 réis, á venda em todas as livrarias. (2409)

GEOGRAPHIA ECONOMICA, agricola, industrial e commercial, offerecida ao Atheneu Commercial do Porto, por José Nicolau Raposo Botelho, ex-professor do Lyceu do Porto. Constará de 3 volumes, distribuidos em 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas cada um, pelo preço de 200 réis, não excedendo a obra completa a 3$600 réis, distribuida quinzenalmente. Está em distribuição o 1.º fasciculo, achando-se já publicados 10. Assigna-se e distribuem-se prospectos na Livraria Universal de Magalhães & Moniz, editores.—Loyos, 12—Porto. (2619)

ESPECTACULOS

Terça-feira, 19 de maio

T. PRINCIPE REAL. — Companhia do theatro de D. Maria II—Récita extraordinaria—O drama «Affonso VI».—A's 8 horas e meia.

ANNUNCIOS

Companhia Carril Americano do Porto á Foz e Mathosinhos

NOS dias 17, 18 e 19, em consequencia da festividade do **Senhor de Mathosinhos**, o serviço da exploração será feito de 20 em 20 minutos, desde as 6 horas da manhã ás 8-20 da noute, tanto da Cordoaria como da rua do Infante D. Henrique para Mathosinhos.

Os carros, nos tres dias da romagem, pára, para largar e receber passageiros, nas proximidades da rua do Godinho, e depois das 3 horas da tarde, proximo ao kiosque na rua da Nova Alfandega.

Na noute do fogo, e depois d'este acabar, haverá carros tanto para a Cordoaria como para a rua do Infante D. Henrique.

Nas noutes de 17, 18 e 19 ficam supprimidas as corridas nocturnas.

O preço de cada passagem é: da rua do Infante D. Henrique a Mathosinhos ou vice-versa, 100 réis; da Cordoaria a Mathosinhos ou vice-versa, 120 réis.

Porto e estação do Ouro, 12 de maio de 1891.

O director,
(2574) *Celestino Seixas.*

O Novo Café Luso-Brazileiro

EDITOS DE 30 DIAS

NO cartorio do snr. Maternidade, escrivão de direito civel d'esta comarca do Porto, eu, abaixo assignado, declaro que paguei todas as dividas que se acham n'este cartorio, no inventario do fallecido Antonio José Gomes de Carvalho. Declaro tambem que não sou responsavel por divida alguma fóra do inventario; faço esta declaração por lei que a firma de José Augusto de Lemos não deve nada a ninguem.

Porto, 15 de maio de 1891.

(2640) *José Augusto de Lemos.*

ANTIGA HOSPEDARIA

DE

MANOEL DE MADUREIRA

RUA DOS GUINDAES

BERNARDINA Rosa de Madureira, proprietaria d'este estabelecimento, previne os seus freguezes, da cidade e da provincia, de que o predio onde se acha o seu estabelecimento de hospedaria está nas melhores condições de segurança, pois onde se téem dado os desmoronamentos das fragas junto do passeio das Fontainhas, fica muito além do seu estabelecimento e de muitos outros predios seus visinhos.

Em face do que os seus freguezes pódem, sem receio de qualquer natureza, frequentar a sua antiga hospedaria, que tem funccionado antes e depois dos ditos desmoronamentos, sem o menor sobresalto. (2624)

CARNE SECCA

LINGUAS, farinha de Seruy, pimenta côcos, dôce de goiabada, abacaxis e varias fructas em calda, chegadas do Brazil á Nova Confeitaria Brazileira

242—Rua de Santo Ildefonso—246

(2534)

CHARUTOS DA BAHIA

SUSPIROS

De primeira qualidade

Da fabrica «A Juventude», de Cardoso

Vendem-se a 70 réis na

TABACARIA FREITAS & AZEVEDO

2, Rua dos Clerigos, 4

(2431)

Amarante

VINHO VERDE SUPERIOR

GARANTIDA a sua procedencia e boa qualidade.

Venda por pipa ou almude para consumo e exportação.

Vêr e tratar, na rua dos Clerigos, 78, e rua da Assumpção, 44. (2022)

Aos agricultores

ADUBO phosphato, com 22,12 p. c. do acido phosphorico, garantidos.

G. CUDELL, engenheiro

59 Rua de Passos Manoel

(1417)

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da 3.ª vara da comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a citar todos os crédores e legatarios desconhecidos, para virem deduzir seus direitos no inventario a que se procede por obito de D. Elisa Natalia dos Santos Almeida, em que é inventariante o viuvo seu marido Victorino Martins de Almeida, da rua de Santa Catharina, freguezia do Bomfim, d'esta cidade, na fórma do artigo 696.º § 4.º do Codigo do Processo Civil.

Porto, 15 de maio de 1891.

Verifiquei.

Silva Lima.

O escrivão,
(2654) *Luiz Balbino Pacheco.*

Arrematação

NO dia 23 do corrente mez de maio, ás 11 horas da manhã, no tribunal de S. João Novo, téem de ser arrematadas as seguintes propriedades, acções e moveis:

Uma morada de casas sobradadas, sita na rua de Cima do Muro da Ribeira n.º 49, tendo tres andares para o lado da frente e quatro para as trazeiras.

E' allodial e vai á praça pela quantia de 5:800$000 réis.

Uma morada de casas sobradadas, sita na rua de Cima do Muro n.º 50, com frente tambem para a rua dos Canastreiros ou viella do Buraco, para onde tem tres andares.

E' allodial e vai á praça pela quantia de 1:500$000 réis.

Duas acções da Companhia de Rebocques Liberal, do valor de 100$000 réis cada uma, e vão á praça pelo maior preço que fôr offerecido.

Uma acção da Companhia União Fluvial do Porto, avaliada em 17$000 réis.

Uma acção da Real Fabrica Social, avaliada em 100$000 réis.

Cinco barcos de tolde, com suas respectivas vélas, remos, mesas e cortinas, avaliados em 103$500.

Dous barcos sem tolde e seus respectivos remos, avaliados em 12$000 réis.

A esta arrematação procede-se para se poder operar a partilha no inventario orphanologico por obito de Joaquim Soares Marmellada, no juizo da 3.ª vara e cartorio do escrivão Fonseca.

O solicitador,
Antonio Joaquim da Costa Ferreira.
(2626)

Arrematação de enxofre

NA quinta-feira, 21 do corrente, ao meio dia, serão arrematados em hasta publica em differentes lotes, por conta de quem pertencer, no rio Douro, lugar dos Banhos, em barcas aonde se acham, cerca de 4:000 saccas de enxofre moido e uma grande porção em pedra a granel, mais ou menos avariado com o fogo e agua, e descarregado do vapor «Wynnstay», vindo de Catania.

Os snrs. arrematantes terão de dar uma quantia como signal no acto da arrematação.

Porto, 15 de maio de 1891.

(2636)

FRANCISCO DE PAULA ARNOIA BASTOS, Bomjardim, 290, encarrega-se de trocar notas de todos os Bancos, em ouro ou prata, sem percentagem. (2597)

Importante

RECEBEM-SE propostas até fins do corrente mez, para a cobertura de telha de Marselha, assente sobre armação de ferro, para a fabrica de cortiça de Villarinho & Sobrinho, em Silves, cujas dimensões são:

70 metros de comprido por 11 de largo—lado norte.

47 metros de comprido por 12 de largo—lado nascente.

51 metros de comprido por 9 de largo—lado sul.

Tanto a armação de ferro como a telha devem ser de primeira qualidade.

Para propostas e informações, em Silves, escriptorio de Villarinho & Sobrinho, e no Porto, no de Joaquim Ferreira Moutinho, Loyos, 17. (2659)

JOSÉ Pereira Moitas e David Rodrigues de Souza Pinto participam aos ill.mos snrs. ourives, tanto commerciantes como fabricantes, que de hoje em diante **compram ouro e prata** de qualquer toque e em qualquer especie, e vendem finos estes metaes; tambem n'este estado os trocam por outros de qualquer toque, mediante o desconto de 1 p. c.

No estabelecimento de **José Pereira Moitas**, rua das Flôres, 135, e na secção respectiva se effectuam as transacções, sob a firma

Moitas & C.ª

Os annunciantes desde já agradecem a concorrencia que solicitam.

Porto, 1 de maio de 1891. (2418)

INSCRIPÇÕES

OBRIGAÇÕES do governo portuguez, da camara do Porto, da camara de Lisboa, Companhia de Credito Predial, acções de Bancos e Companhias e outros papeis de credito, encarrega-se da compra e venda e dos averbamentos

ANTONIO MENDES DE CARVALHO

Agente commercial

31, RUA DE FERREIRA BORGES, 31

(1455)

VINHO DO PORTO UMA casa com boas relações e agencias para cognacs e vinhos de Bordeus, deseja ser agente de um carregador de vinhos do Porto para a Gran-Bretanha. Escrever, indicando as condições a P. W. % C. Mitchel & C.º, Red Lion Court, Fleet Street, London E. C. (2628)

ENXOFRE cuoro-carbonado (privilegiado) em saccas de 60 kilos.—Preço, 550 réis cada 15 kilos, posto na estação de Louzado.

Adubos chimicos para diversas culturas.

Pedir prospectos á **Fabrica de Adubos Chimicos do Norte de Portugal**, escriptorio, rua de Cedofeita n.º 736—Porto. (2608)

Vassouras para tapete

Acaba de receber A. Cabral Borges

BOMJARDIM, 352, 1.º (2604)

Official de pintor

NO Palacio de Crystal precisa-se de um que saiba bem do seu officio, e que dê boas abonações. (2620)

PIANOS

J. DELERUE, afinador e constructor. Medalha de prata na exposição de Pariz. Campo da Regeneração, 23. (2600)

Terrenos na Serra do Pilar

VENDEM-SE a 800 réis o metro quadrado, com magnifica exposição. Para tratar, na praça da Batalha n.º 88 (2578)

CARVÃO NEW-CASTLE

1.ª QUALIDADE

EM VIAGEM

Espera-se pelo vapor «Dowlais» A. J. SHORE & C.º

57, Rua do Infante D. Henrique

Telephone n.º 4 (2519)

ALUGA-SE desde o 1.º de junho, a casa da rua da Duqueza de Bragança n.º 384. Para vêr, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, e para tratar, na mesma casa. (2432)

CONVITE

FALLECEU D. Libania Carolina Lopes. Suas irmãs, abaixo assignadas, pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que devem ter lugar hoje, ás Ave-Marias, na capella das Almas de Santa Catharina.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 19 de maio de 1891.

Rita de Cassia Lopes
(2657) *Ludovina Candida Lopes.*

CONVITE

8.º anniversario do fallecimento de Bernardino de Almeida

A COMMISSÃO de bombeiros, devidamente authorisada pelo exc.mo snr. inspector geral dos incendios, convida a familia e amigos do seu ex-camarada Bernardino de Almeida e bem assim todos os bombeiros, a comparecerem no dia 21 do corrente, ás 8 horas e meia da manhã, no Prado do Repouso, para assistirem á missa e responso que se devem celebrar por alma d'aquella desventurada victima do nunca esquecido incendio de 21 de maio de 1883.

Porto, 18 de maio de 1891.

O presidente da commissão,
Mathias Luiz de Souza,
(2645) Chefe da 4.ª esquadra.

Missa do 7.º dia e convite

QUARTA FEIRA, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na parochial igreja de Lordello do Ouro, terá lugar uma missa por alma do snr. José da Silva Gomes Quaresma. Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos pedem a assistencia dos seus amigos e do finado áquelle religioso acto.

Porto, 19 de maio de 1891.

Thereza de Jesus Quaresma e Pinho
Maria Rodrigues Pitta (ausente)
Augusto Pereira de Souza (ausente)
Zacharias da Costa e Pinho
Emilia Gomes Quaresma
Adelaide Rodrigues Pitta
Elvira Pereira de Souza
Arnaldo da Silva Gomes
Carolina Gomes Quaresma
Margarida Gomes Quaresma
Alfredo Carneiro Quaresma. (2655)

Agradecimento e convite

A FAMILIA do commendador José Carneiro de Mello, tendo procurado agradecer a todos os exc.mos senhores que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que, por sua alma, se resaram na parochial igreja do Bomfim no dia 21 de abril p. p., vem por este meio reparar qualquer falta involuntaria e testemunhar a todos o seu inolvidavel reconhecimento.

Aproveita a occasião de pedir a todas as pessoas das suas relações e do fallecido, a fineza de assistirem á missa do 30.º dia, que deve celebrar-se no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na referida igreja.

Porto, 19 de maio de 1891. (2651)

MISSAS

NO dia 20 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do snr. Augusto Ferreira de Padua, fallecido na Bahia, celebram-se missas na igreja de Santo Ildefonso, pelas 8 horas e meia da manhã, para suffragar a sua alma.

A viuva, pede ás pessoas de sua amisade a sua assistencia a este religioso acto

Porto, 18 de maio de 1891. (2643)

CONVITE

JOÃO Manoel Gonçalves Guimarães e sua familia pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem á missa que por alma de sua finada espôsa e mãe D. Anna da Conceição Faria Guimarães, será resada ás 9 horas da manhã, de quinta-feira, 21 do corrente, na igreja dos Terceiros do Carmo. (2650)

Agradecimento

OS abaixo assignados, esposo, filhos, irmão e cunhada da fallecida D. Gracinda Rosa de Castro, agradecem penhoradissimos a todos os exc.mos senhores que se dignaram assistir aos officios de corpo presente e missa do setimo dia, que por alma da mesma se celebraram na igreja da Ordem Terceira do Carmo, e bem assim a todas as pessoas que os visitaram por essa occasião, ou que, por qualquer outro modo, lhes manifestaram a expressão do seu pezar em tão doloroso transe.

Como possam ter incorrido em qualquer falta involuntaria, procuram este meio para reparal-a, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Manoel Maria de Castro
Maria Isabel de Castro Pereira
Manoel de Castro Pereira
Eduardo Pereira Fernandes
Joanna Augusta Fernandes. (2656)

Agradecimento

NÓS, abaixo assignados, procuramos agradecer pessoalmente a todas as pessoas que assistiram aos officios de corpo presente que por alma de nosso chorado esposo, compadre e amigo o snr. José Gomes da Silva Vieira, tiveram lugar no dia 11 do corrente na igreja dos Terceiros do Carmo, e bem assim ás que assistiram á missa do 7.º dia; mas podendo dar-se alguma falta involuntaria, procuramos este meio para a todos protestarmos a nossa eterna gratidão. Cumpre-nos ainda assim especialisar a meza da confraria de Nossa Senhora da Victoria, pela sua assistencia ao acompanhamento de casa até á igreja.

Porto, 20 de maio de 1891.

Carolina Candida de Jesus Vieira
João José da Silva Motta
Domingos José Fernandes
Francisco Luiz de Souza
Gustavo Adolpho Alvares de Almeida Guimarães
José da Silva Pinheiro da Costa. (2658)

Conselho administrativo do Arsenal de Marinha

AVISO

POR ordem superior se faz publico que a praça annunciada para o dia 3 de junho, para fornecimento de linho, fica transferida para o dia 10 do mesmo mez, devendo as amostras ser entregues até ao dia 30 do corrente.

Secretaria do conselho, 16 de maio de 1891.

O secretario,
Godinho de Faria,
(2646) Capitão-tenente.

ENXOFRE LIQUIDO

Superior a todos os depurativos conhecidos

CURA radical de herpes, fistulas, grãos, sarna, ulceras, suppurações fétidas, enfermidades syphiliticas e venereas associadas ao vicio herpetico ou á diathese escrophulosa.

Preço de um frasco, 500 réis

Deposito—Pharmacia de J. B. Birra, 30, Loyos, 36. (2477)

Lumes de cêra

DAS FABRICAS DO PORTO

Baixaram os preços

DEPOSITO DE TODAS AS FABRICAS

Bomjardim, 352—1.º (2582)

COMPANHIA

CARRIS DE FERRO DE LISBOA

OS abaixo assignados, commissionados por um grande grupo de accionistas d'aquella Companhia, rogam instantemente a todos os snrs. accionistas hajam de comparecer ou fazer-se representar na assembleia geral que deve effectuar-se em Lisboa, no dia 27 do corrente, na qual se ha-de tratar de assumpto do mais alto interesse para os mesmos accionistas.

Lisboa, 15 de maio de 1891.

Visconde do Rosario
João Eduardo Gomes de Barros
João Torlades O'Neill
Antonio Maria dos Santos Viegas
Teixeira Bastos
Augusto Victor dos Santos. (2630)

REVOLTA

MILITAR NO PORTO, EM 31 DE JANEIRO DE 1891

OS CONSELHOS DE GUERRA E RESPECTIVAS SENTENÇAS

RELATORIOS

PUBLICADOS

PELO

COMMERCIO DO PORTO

Interessante volume de 480 paginas

PREÇO 500 RÉIS

PELO CORREIO 560 RÉIS

LEILÃO DE ESPOLIO

Por intervenção de Bento José da Costa

Quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã, na rua dos Martyres da Liberdade, 171

SE venderão grande quantidade de moveis, entre os quaes um rico aparador, dito com espelhos, mesa elastica, uma grande copa, trinchantes, sophás e cadeiras de braços com estofo, secretária, piano para estudo, commodas, lavatorios, santuario antigo com imagens, imagem da Conceição, camas á franceza, ditas de cabeceira, machinas para costura, candieiros, quadros, mesas, diversas cadeiras, ditas de braços, camas para creança, berços, banca para escrever com estante, cadeira para doente, grades e ferros para fogão, louças, vidros e outros muitos moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão. (2661)

VIDAGO—Grande Hotel e Estabelecimento Hydrologico

ABREM EM 1 DE JUNHO

ESTES dous estabelecimentos téem a sua reputação definida.

O Grande Hotel é augmentado com uma espaçosa e excellente nova sala de jantar construida em columnatas de ferro sobre o parque, sem que este perca a sua belleza e deixe de se tornar util a diversos jogos ao ar livre, com a vantagem, porém, de estarem resguardados do tempo chuvoso.

Ha tambem n'este hotel salas de baile e leitura, e salas com mobilia superior para as familias que as desejarem, a preços convencionados.

O preço dos aposentos regula de 1$200 a 2$000 réis, com mesa e serviço igual.

Ha tambem outro hotel da empreza, denominado dos Banhos, cujos aposentos são de preços de 1$300 réis.

O estabelecimento de banhos, está melhorado com uma nova sala de douches, com todos os apparelhos modernos adoptados em estabelecimentos de primeira ordem, applicados segundo a indicação do medico do estabelecimento. O tratamento medico é dirigido pelo meritissimo dr. João da Silveira Figueiredo.

A agua que se applica nos banhos é alcalina, ferruginosa, arsenical e potavel nativa.

Estes estabelecimentos, administrados por madame de Carvalho, são situados no pittoresco e saudavel valle do Oura, a dezoito kilometros de Chaves, dezesete de Villa Pouca de Aguiar e tres do rio Tamega, onde atravessa uma ponte na estrada a Boticas, além de bonitos passeios e povoações circumvisinhas.

Durante a estação ha carruagens para excursões e carreiras de mala-posta quatro vezes por dia. Na Regoa e Guimarães ha excellentes carruagens para familias que desejem viajar sós.

Nas agencias do Porto e Regoa se dão todos os mais esclarecimentos precisos. (2415)

VINHO bi-digestivo de CHASSAING contra as DIGESTÕES difficeis (1839)

MOLESTIAS DE ESTOMAGO — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES — EXIJA-SE A ASSIGNATURA CHASSAING

Acha-se: Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias

PARA VERÃO

CARVALHO & PINTO

144--RUA DO SA' DA BANDEIRA--146

CHAMAM a attenção dos seus estimaveis freguezes e amigos a visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um bom e escolhido sortido de novidades para a presente estação, a saber:

PARA SENHORA

Córtes de vestido, alta novidade, em phantasia, desde 6$300, 7$500, etc.

Especialidade em tecidos de lã para vestidos de praia e campo, como «vivogne», «diagonal», «crepe», «cote de cheval», «beije», etc., a começar o córte de 9 metros em 3$200 réis.

Voiles, pura lã e com risca de seda, lindissimos desenhos, desde 360 réis o metro.

Sortido especial em tecidos de algodão, como «zephyres» «Levantine», «satin pekin», «baptiste», «cretonne», etc., o que ha de mais novidade para vestidos e *matinées*.

«Toile Vichy», magnifico tecido de algodão em côr, para vestidos de uso domestico, largura 1 metro, a 250 réis o metro.

Sortido esplendido em tecidos pretos, phantasia, luto e meio luto.

Grande variedade em tecidos claros para vestidos de *soirée* e baile.

Confecções em renda, seda e casacos modêlos de alta novidade.

Especialidade em espartilhos, jerseys, roupa branca, saias e *matinées* em differentes côres, talhe e gosto de seda, em todas as côres modernas, guarda-pós em alpaca e seda, leques, luvas e mitaines, guarda-soes e marquezinhas, echarpes de renda, chailes e echarpes de lã, novidade para passeio e viagem, cache-corsets, camisolas e meias em algodão, fio de Escossia e seda, perfumarias, bretanha de algodão e de linho, adamascado para toalhas e guardanapos, pannos de mesa, jutas para estofos, vitrage para transparentes a 140 réis o metro, e muitos outros artigos proprios do nosso estabelecimento.

PARA CREANÇA

Enxovaes e capas de merino e seda bordadas, para baptisado.

Toucas e chapéus, lindissima escolha.

Vestidinhos de phantasia, bonitos modêlos.

Confecções, casacos, jerseys, roupa branca, meias, piugas, luvas e mitaines, camisolas, ligas, babeiros, bonecas, etc.

Fatos á maruja, em flanellas de côr, economicos, muito bons para usar em casa, praia e collegio, 1$050 réis cada fato, para creança de 4 annos.

Sortido completo em fatos á maruja, phantasia em flanella e malha, para diversos preços.

Tecidos especiaes para vestidinhos e fatos de creança.

PARA HOMEM

Casimiras, flanellas, diagonaes, *piquet*, etc., para fatos e *pardessous*.

Córtes de calça e colletes de phantasia.

Encarregamos-nos de fatos por ajuste, para o que temos contrato com dous dos melhores e mais conhecidos «tailleurs» d'esta cidade.

Gravatas francezas, *chic* sortido, alta novidade.

Luvas de pellica francezas, bengalas, collarinhos, lenços de linho, piugas, camisolas e ceroulas em algodão, fio de Escossia e seda, guarda-soes para praia e campo, etc.

Tomamos encommenda de camisas e ceroulas, para o que temos tecidos especiaes e garantimos a sua perfeição.

OBJECTOS PARA BRINDES

Enviamos amostras a quem nol-as pedir.

Grande vantagem aos nossos freguezes

A importancia das compras superiores a 5$000 réis, quer o seu prompto pagamento seja em notas ou em metal, tem o desconto de 3 p. c. (2639)

LOUÇAS DE FERRO ESMALTADO AGATE E OUTRAS

O DEPOSITO

PREVINE OS SNRS. LOGISTAS E REVENDEDORES

que já se acha convenientemente distribuida nos lotes DO ARMAZEM A

IMPORTANTE FACTURA

QUE ULTIMAMENTE CHEGOU DA

AMERICA

Tambem se está desencaixotando uma factura de

Louça de ferro, esmaltada Allemã, que brevemente ficará lotada

PORTO E ESCRIPTORIO (1.º ANDAR) DO

191, Mousinho da Silveira, 193

DEPOSITO AMERICANO

19 DE MAIO DE 1891

(2648) *HERBERT CASSELS.*

ARMAZEM DE MODAS

CARLOS JOSE' MARINHO JUNIOR

LOYOS---PORTO

PARTICIPA á sua exc.ma clientella que já recebeu o sortimento de todos os artigos proprios para a presente estação. Espera, por isso, a sua honrosa visita ao seu estabelecimento, convencido de que encontrará a mais completa variedade e o mais aprimorado gôsto em todos esses artigos. A sua escolha foi feita pessoalmente em Pariz, pelo proprietario d'este estabelecimento.

No seu *atelier* de costura, dirigido actualmente por madame Sourbieu, ex-premiére de uma das principaes casas de modas de Pariz, continúa a encarregar-se de toda a obra para senhora, garantindo-se sempre a sua perfeita execução e promptidão.

Porto, 12 de maio de 1891. (2576)

NOTAS DOS BANCOS

MANOEL DA COSTA FARIA

PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 5

ANNUNCIA aos seus estimaveis freguezes que, para recolher todas as notas em circulação, resolveu mandar vir uma monstruosa collecção de lindos cestos para flôres e outros misteres, variado sortido de chapéus de palha, rouparia branca para senhora e creança, rendas e bordados e muitos outros artigos. Sempre grande sortido e preços muito baratos. (2622)

LEILÃO DE MOVEIS

Pela retirada do ex.mo snr. general Côrte Real

POR INTERVENÇÃO DE BENTO JOSÈ DA COSTA

Domingo, 24 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã, na rua do Barão de S. Cosme (proximo ao Reimão)

SE venderão em leilão todos os moves da mesma casa, sendo: guarnição de pau mogno para sala de visitas, adornos de cima de mesa, diversas cadeiras, ditas com estofo, sophá, mesas, consoles, guarda-vestidos, camas á franceza com colchões, ditas de ferro, mesas de cabeceira, lavatorios, serviços para os mesmos, toilettes-commodas, bancas com estante para escrever, mesa para jantar, guarda-louça, louças, sendo algumas da India; vidros e outros moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão. (2662)

NOTAS DOS BANCOS

FRANCISCO de Passos Reis participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe em notas do Banco, sem o minimo desconto, qualquer importancia das compras que lhe façam no seu estabelecimento. Continúa a receber presuntos de Melgaço, Lamego e Traz-os-Montes, e chouriços, assim como azeites do Douro e Castello-Branco, e todos os artigos concernentes a mercearia.

38—RUA DA PICARIA—40

(2617)

NOTAS DOS BANCOS

BRAZ Antonio Fernandes participa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral que recebe toda e qualquer nota do Banco em pagamento não só de dividas como de fazendas que lhe queiram comprar no seu estabelecimento.

Porto, 14 de maio de 1891.

138—Praça de D. Pedro—142

(2584)

O ABBADE de Miragaya (Porto) convida um coadjuctor. (2407)

MATHOSINHOS

Hotel do Senhor de Mathosinhos

Filial do Restaurante do Café Lisbonense

Rua Velha n.º 13, proximo da igreja, junto á fonte dos Dous Amigos

TELEPHONE N.º 1:004

O PROPRIETARIO d'estes estabelecimentos convida os seus prezados freguezes e o respeitavel publico em geral a visitar esta sua filial durante os tres dias da romaria do Senhor de Mathosinhos, aonde encontrarão, como nos demais annos, um abundante e esmerado serviço com magnificos vinhos, por preços modicos. (2615)

NOVIDADE

CHAMPAGNE TINTO

DE

VINHO PURO

Feira de S. Bento n.os 36 e 37 (2616)

Casa particular

FORNECE com a maxima limpeza jantares e mandam-se aos domicilios.

Infante D. Henrique, 53, 2.º andar (2642)

Costureiras

PRECISAM-SE para corpos e saias. 45, Praça de Carlos Alberto, 46. (2660)

ENTREGA

OS objectos que foram arrematados por particulares no leilão judicial respeitante ao inventario de D. Maria Gertrudes Gomes Villela, serão entregues no dia 20 do corrente, depois das 10 horas; e os que foram arrematados por quem os destina para revender, serão entregues no dia 21, á mesma hora.

Porto, 19 de maio de 1891.

O solicitador,
(2649) **Antonio José Pereira Osorio.**

Acções da Companhia Portuense dos Alcools

Vendem-se na praça de Carlos Alberto n.º 94. (2252)

Leilão de livros

Por intervenção de Vianna Junior

QUARTA-FEIRA, 20 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde, e dias seguintes, no Bazar do Arco, rua de Santa Catharina n.º 178. Os catalogos desde já se entregam no mesmo Bazar. (2566)

Papeis de credito

JOAQUIM DE OLIVEIRA MOUTINHO

Rua de Mousinho da Silveira n.os 73 a 77

COMPRA e vende inscripções, obrigações do governo portuguez e das camaras municipaes e acções de todos os Bancos e Companhias. (1763)

Estabelecimento hydrologico de Pedras Salgadas. Abriu no dia 1 de maio

(1860)

Arrematação

NO dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, perante o meritissimo juiz de direito da 3.ª vara, a requerimento da cabeça do casal D. Julia Candida de Souza Machado, no inventario de maiores por obito de seu pai João de Souza Machado, viuvo, morador que foi na travessa de S. João, d'esta mesma cidade, se ha-de proceder, pela segunda vez, á arrematação dos immobiliarios e mobiliarios seguintes:

Immobiliarios

Verba n.º 2—Uma morada de casas terreas com quintal, poço commum, sita na travessa de Santo Amaro n.º 9, na freguezia de Mathosinhos, concelho de Bouças, que confronta do nascente e norte com propriedades do casal, poente com os herdeiros de Anna Martins Laboeira, e do sul com a dita travessa.

Verba n.º 3—Outra morada de casas terreas com quintal, poço commum e mais pertenças, sita na travess de Santo Amaro n.º 11, na freguezia de Mathosinhos, do concelho de Bouças, que confronta do nascente, poente e norte com propriedade do casal e do sul com a dita travessa.

Verba n.º 4—Outra morada de casas terrea com seu quintal, poço commum e mais pertenças, sita na travessa de Santo Amaro n.º 13, da freguezia de Mathosinhos, do concelho de Bouças, que confronta do nascente com Joaquim Martins, poente com a dita travessa, norte com propriedade do casal e do sul com uma viella.

Verba n.º 5—Outra morada de casas terrea com seu quintal e poço commum, sita na rua de Santo Amaro, da freguezia de Mathosinhos, concelho de Bouças; é dentro do quintal commum das casas acima descriptas, tem uma porta de serventia para a dita rua de Santo Amaro, e confronta com Joaquim Martins, poente com os herdeiros de Anna Martins Laboeira, norte com a rua e do sul com a propriedade do casal. Estas quatro propriedades serão praceadas em globo sobre o preço de 600$000, livre para o casal.

Mobiliarios

Differentes fazendas e moveis, que serão praceadas sobre metade da sua avaliação; composições de musica, que o serão sobre o preço de 20$000 réis; uma acção do Palacio de Crystal, do valor de 100$000 réis, com o n.º 1:741, que o será sobre o preço de 3$500 réis; e 10 acções da Companhia das Caldas de Vizella, do valor de 100$000 réis cada uma, com os n.os 472 a 481, sem cotação, que serão postas em praça sobre o preço de 30$000 réis cada uma.

Pelo presente ficam citados todos os crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Porto, 8 de maio de 1891.

Verifiquei.

Silva Lima.

O escrivão de direito da 3.ª vara,

(2525) *Joaquim Rodrigues da Fonseca.*

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não causa o estomago, não enegrece os dentes. Tomam-se vinte gottas em cada canada. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Per Maior: 40 & 42, r. St-Lazaro, Pariz. (196)

EM 5 MINUTOS

A COR natural restituida ao cabello, barba e bigode com o **restaurador do cabello.** Frascos grandes n.os 1 e 2 1$500 réis.

Ou com o **Fluido Transmutativo,** frascos n.os 1 e 2, 800 réis.

Obtida a côr natural, conserva-se só com o uso dos frascos n.º 1.

A efficacia d'estes inoffensivos productos, justificada por respeitaveis cavalheiros, cartas e attestados, authorisa-nos a declarar que será restituida a importancia não obtendo resultado.

Deposito geral na pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia, 77—Porto. (491)

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brasil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias. (1941)

Dyspepsia, gastralgia, digestões e soffrimentos do estomago

UM pequeno calix de vinho ou do elixir de papaina (pepsina vegetal) é medicamento muito proveitoso.

O dr. Bouchu classifica a papaina como o mais efficaz digestivo.

Garrafa do vinho ou do elixir, 900 réis, 77, pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia, 79. (492)

Briquettes para cosinhas e estufas

DA

Companhia Carbonifera e Industrial do Pejão

1:000 KILOS 4$000 RÉIS

NO deposito geral da Companhia, rua da Fonte Taurina, 103, telephone, 526; carreto até á porta do consumidor 500 réis.

Tomam-se encommendas

No escriptorio da Companhia, 439, Cedofeita—Telephone, 54.

Rua de Passos Manoel, 14—Telephone, 205.

Pinho & Lima, praça de D. Pedro, 22.

Na fabrica da Aforada—Telephone, 717.

No deposito, rua da Fonte Taurina, 103—Telephone, 526.

No Ouro, 219 e rua da Senhora da Boa-Morte, 1.

Villa Nova, rua Direita, 127.

Vende se a retalho:

Deposito da Companhia, rua do Almada, 211 a 217, a 80 réis a arroba (15 kilos).

Mathosinhos, rua de S. Roque, 25.

Rio Tinto, lugar da Gesta, 18.

Em todos os carvoeiros. (2271)

Enxofre em pedra

A DESCARGA DO VAPOR «LIDO»

Surto no rio Douro

Vende-o A. M. de Faria Couto & C.ª

RUA DE S. JOÃO N.º 24

PORTO (2487)

AGUAS DE VIDAGO

BICARBONATADAS SODICAS-ALCALINO-GAZOSAS LITHICAS, FERRUGINOSAS E ARSENICAES

EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO

NASCENTES

VIDAGO para doenças de fidago, vias digestivas, colicas hepaticas e nephriticas, catarrho visical, calculos urinarios e hepaticas, e diabetes.

VILLA VERDE indicadas para catarrho visical, bronchites chronicas e enterites.

OURA para anemia, chlorose, lymphatismo e mal de pelle.

SABROSO para irritação intestinal, prisão de ventre, e enfermedades de pelle.

MUITO AGRADAVEIS, QUER PURAS QUER MISTURADAS COM VINHOS

Premiadas nas exposições de Vienna, Philadelphia, Madrid Pariz, 1878; Rio de Janeiro, Lisboa, medalha de ouro; Bordeus diploma de honra, e medalha de ouro; Pariz, 1889.

Cada garrafa com etiqueta a tinta azul tem na rolha marcada a fogo Empreza das Aguas de Vidago, e no fundo da garrafa, em relévo

MARCA REGISTRADA F C N

Estação balnear abre em 1 de junho a 30 de setembro

DEPOSITOS

LISBOA, Azevedo Irmão & Veiga, rua Larga de S. Roque, 32.

PORTO, Miguel Augusto Moreira Vaz, praça de Carlos Alberto, 66—AVEIRO, pharmacia Ribeiro Junior—AMARANTE, Ferreira Bessa & Sobrinho—BRAGA, pharmacia de S. Marcos—BRAGANÇA, pharmacia Teixeira—CAMINHA, J. L. Torres—COIMBRA, pharmacia Nazareth—CHAVES, pharmacia Pereira—ELVAS, D. A. Marques—FIGUEIRA, A. A. S. Fonseca—GUIMARÃES, M. J. dos Santos, Toural—MIRANDELLA, pharmacia Cid—PENAFIEL, pharmacia Miranda—PONTE DO LIMA, pharmacia Barros—REGOA, Fonseca Castro—THOMAR, J. J. de Araujo—VIANNA DO CASTELLO, drogaria Affonso—VIZEU, pharmacia da Misericordia—CALDAS DARAINHA, José Antonio Lopes—MARCO DE CANAVEZES, pharmacia Abilio de Miranda—VILLA REAL, pharmacia do Hospital—e nas pharmacias de mais terras do reino.

BRAZIL:—RIO DE JANEIRO, José Candido & C.ª, rua do do Visconde de Inhaúma, 9—PERNANBUCO, Bartholomeu & C.ª—BAHIA, Gama & C.ª—SANTOS, Americo Martins—S. PAULO, Barbosa Piçarra & C.ª—MARANHÃO, Augusto Marques de Moura—PORTO ALEGRE, Almeida & Ferreira—PELOTAS, Custodio da Silva Branco & C.ª

Correspondencia á gerencia da Empreza em Vidago a madame de Carvalho, e ao gerente da empreza em Lisboa a Francisco Justino Marques Nogueira, 30, rua Ivens, 2.º andar. (1939)

MEDALHAS e DIPLOMAS de HONRA

Oleos de Figado de Bacalhau com Alcatrão

FERRUGINOSO, BRANCO E LOIRO

de **CHEVRIER,** em Pariz, 21, Faubg Montmartre,

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Official do Medjidié: Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

Os **Oleos de Figado de Bacalhau Chevrier** são conhecidos e recommendados no mundo inteiro. Pelo seu cheiro agradavel obtido com o *Alcatrão* e o *Tolú* constituem um medicamento facil de tomar e de digerir. Sobretudo o oleo ferruginoso, superior a qualquer preparação de ferro, nunca produz prisão de ventre nem irritação e presta os mais relevantes serviços em todos os casos de chlorose, anemia, debilidade, tuberculose, etc.

Para os estomagos que não podem absolutamente supportar os corpos gordos, substitua-se o *Oleo* pelo *Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau.*

DEPOSITO GERAL PARA PORTUGAL: Sr José BERNARDO BIRRA 36, Loyos Porto (160)

RESOLUÇÃO IMPORTANTE

O **GREMIO ARTISTICO DOS ALFAIATES,** estabelecido no Porto, tendo em vista quanto tem sido prejudicial aos seus associados as continuadas e successivas faltas de pagamento de um grande numero de devedores, deliberou o seguinte:

1.º Que sejam classificados como remissos todos aquelles que estejam em debito até ao dia 1 de janeiro de 1890.

2.º Que passados 30 dias da data d'este annuncio, sejam considerados como taes todos os devedores que immediatamente não mandarem satisfazer os seus debitos.

3.º Que findo este praso de tempo, os associados se dirijam á direcção, enviando as competentes contas a fim de que a sua cobrança seja feita por empregados do Gremio, ficando tambem assim bem conhecidos de toda a classe os nomes dos devedores remissos.

Porto, 12 de maio de 1891.

A commissão,

Antonio Gonçalves da Silva Junior
Affonso Brandão
Francisco Fernandes dos Santos
José de Amorim
Manoel Ignacio de Oliveira Amieiro
Alfredo Ferreira de Castro
Guilherme dos Santos. (2563)

FABRICA DE CERVEJA PORTUENSE

Rua do Breyner n.º 37

CERVEJA allemã, branca e preta; idem Pilcener, da fermentada, e fabricadas sem ingredientes nocivos á saude, como pódem ser analysadas.

Limonadas gazozas e de fructas. Refrigerantes. Soda em pepinos e syphões.

A correspondencia ao proprietario da fabrica, Antonio Francisco de Castro, praça de Carlos Alberto, 93.

Pedidos pelo telephone 344.

Deposito em Famalicão—Remigio Varella dos Santos.

Deposito em Braga—João Correia Braga, rua de S. João. (2427)

KRONENQUELLE

(FONTE DA COROA)

Em OBERSALZBRUNN, ALLEMANHA

A **AGUA do Kronenquelle** é recommendada pelos primeiros medicos nas molestias dos rins e da bexiga, nas dôres provenientes da pedra e calculos, nas varias especies de gôta e no cheuma articular, nas affecções catarrhaes da larynge e dos pulmões, nos catarrhos do estomago e canal intestinal.

A Agua de Kronenquelle vende-se em todos os depositos de aguas mineraes e pharmacias. Um folheto tratando da virtude curativa d'esta agua, remette-se franco e gratis a quem o pedir.

Deposito geral de **Kronenquelle** no Porto, rua de D. Maria II, 42, 1.º andar. (2518)

FUNDAS E MEIAS ELASTICAS

NA pharmacia do dr. Moreno, successor de Felix & Filho, encontram-se um grande sortimento de **fundas** de todos os systemas mais aperfeiçoados para todas as idades; **meias elasticas** de seda e de algodão de diversos tamanhos, sendo todas de muito boa qualidade.

Estes artigos, bem como todos os medicamentos, vendem-se n'esta pharmacia por preços relativamente **baratos,** garantindo-se a sua qualidade.

LARGO DE S. DOMINGOS 44 (2410)

Georgs-Marien. Bergwerks & Hutten Verein

De OSNABRUCK Allemanha

ESTA fabrica produz ferro e aço do syatema de Bessemer e Siemens-Martins, e fabrica qualquer systema de carril para caminho de ferro, especialmente **carril longuerino e carril duplo e triple** para **tramvia,** invenção do director geral d'este estabelecimento o snr. **Haarmann,** assim como todos os pertences de via ferrea, como **traverses, eclises, aros de rodas, rodados montados, eixos,** etc.

Mais esclarecimentos offerece o agente em **Portugal, Theodor Schönewald, Lisboa,** rua dos Fanqueiros n.º 91, 1.º (2517)

HOTEL DA BOAVISTA

PEDRAS SALGADAS

ABERTO DE MAIO A OUTUBRO

Correspondencia ao gerente, (2060)

PEDRAS SALGADAS.

HOTEL ORIENTE

PRAÇA DA BATALHA N.º 115 — PORTO

RECOMMENDA-SE este hotel, por bem situado, aposentos confortaveis e um cuidadoso tratamento, por preços muito moderados.

O seu proprietario declara que não tem corretor na estação, á chegada dos comboyos. (2458)

OURIVESARIA EM LIQUIDAÇÃO

RUA DAS FLORES N.º 105

GRANDE sortido de objectos de ourivesaria, grande sortido de artefactos de prata joias com brilhantes, esmeraldas, rubis e saphyras, relogios de ouro e de prata, o que tudo se vende pelo menor preço possivel.

Vendem-se algumas *vitrines* para porta e para balcão. (2523)

Bom emprego de capital

VENDEM-SE em conta, por seu dono ter de se retirar, duas moradas de casas com vinte e uma casas pequenas, nas trazeiras situadas na rua de Oliveira Monteiro n.º 241 (antiga do Carvalhido). (2516)

Grandes armazens

PARA qualquer industria ou depositos e com residencia, alugam-se na rua das Taypas n.os 8 a 12, e trata-se na calçada de Monchique n.º 17. (2625)

ARMAZENS DA BEIRA

Commercio de pannos e confecções por medida

RUA DE SANTA CATHARINA, 184 A 186-A

RUA FORMOSA, 253 A 257-A

ESTAÇÃO DE VERÃO

Grande sortimento de fazendas de todos os preços e qualidades, recentemente chegado.

Remettem-se amostras a quem as pedir.

Preços modicos e fixos. (2637)

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Co., 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo. (225)

Depositarios em Portugal—Srs. James Cassels & C.ª—Porto.

ANNUNCIOS MARITIMOS

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA

CORRESPONDENTES—**SOARES & C.ª**

MURO DOS BACALHOEIROS N.os 74 E 75

CARREIRAS SEMANAES

Vapor Gomes 7.º — Fretes reduzidos

A sahir do Porto no dia 26 de maio, levando carga para todos os portos do **Brazil,** para o paquete COLONIA, da Companhia **Chargeurs Reunis,** a sahir de Lisboa em **27 de maio,** e para a **Africa** e **Marselha,** para o paquete MOÇAMBIQUE, da **Mala Real Portugueza,** a sahir no dia **21 de maio,** recebendo tambem carga para **Lisboa** e todos os portos do **Algarve.**

Tomam-se seguros de caes a caes, a premios modicos. (2463)

CHARLES COVERLEY & C.ª

Os seguintes vapores sahirão para os portos abaixo mencionados nas datas adiante descriptas

Liverpool	OPORTO Capitão Swan	Quarta-feira, 20 de maio, de manhã.
Rotterdam e Hamburgo DIRECTAMENTE Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume.	ELBE Capitão W. B. Johnson	Quinta-feira, 21 de maio.
Dublin e Glasgow	MINERVA Capitão J. Slack	Fim do corrente mez.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes—**CHARLES COVERLEY & C.ª**—55, REBOLEIRA, 1.º andar.

N'esta agencia tomam-se tambem seguros maritimos. (2634)

MALA REAL INGLEZA

Carreira mensal do Porto, acceitando carga sem trasbordo para Montevideu e Buenos-Ayres

AVISO AOS CARREGADORES

O paquete—ELBE—sahirá de Leixões em 24 do corrente.

Pede-se aos carregadores que até 22 do corrente, avisem a praça que precisam, pois n'este dia fecham-se os manifestos.

A barcagem é por conta da Companhia. (2653)

Montevideu e Buenos-Ayres

Todas as semanas sahem vapores que recebem carga com CONHECIMENTOS DIRECTOS E FRETES CORRIDOS MUITO REDUZIDOS.

Trata-se com Hermann Burmester, 32, rua de Ferreira Borges. (2172)

LONDRES

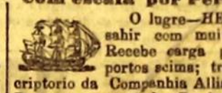
(Via Vigo e Portsmouth)

O vapor inglez — CITY OF AMSTERDAM—, capitão S. Murray, sahirá na sexta-feira, 22 de maio.

Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Charles Coverley & C.ª, Reboleira, 55, 1.º andar; e A. J. Shore & C.ª, rua do Infante D. Henrique. (2613)

Rio Grande do Sul

Com escala por Pernambuco



O lugre—HERCILIA—vai sahir com muita brevidade. Recebe carga para os dous portos acima; trata-se no escriptorio da Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (2289)

Rio de Janeiro

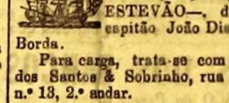
A barca—SULTANA—sahirá com brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento já engajado. Para o resto da carga, trata-se com o consignatario Francisco Antonio de Lima Junior, rua do Mousinho da Silveira n.º 24, 1.º andar. (2059)

LISBOA

A CARGA

A chalupa — SETIMO MACHADO—, mestre Piorro, vai sahir com brevidade. Para carga, trata-se com os seus despachantes Marcellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega n.º 6. (2588)

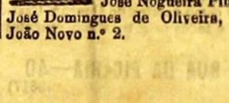
Rio de Janeiro



Sahirá com toda a brevidade o lugre portuguez—JOSE' ESTEVÃO—, de 1.ª classe, capitão João Dias dos Santos Borda.

Para carga, trata-se com José Maria dos Santos & Sobrinho, rua da Reboleira n.º 13, 2.º andar. (2509)

Rio de Janeiro



O lugre—NOVA UNIÃO—vai sahir com brevidade.

Para carga, trata-se com José Nogueira Pinto, ou com José Domingues de Oliveira, largo de S. João Novo n.º 2. (2462)

Carreira de vapores francezes

Bordeaux, directamente

O vapor — GOELAND — esperado ámanhã, recebe carga para o porto acima, assim como para Pariz, Lyon e Marselha, a fretes corridos e sahirá depois da indispensavel demora.

Trata-se com Augusto Laverré, 5, rua de S. Francisco—Porto. (2652)

Ilha da Madeira

A barca portugueza—PROPHETA—, de 1.ª classe, capitão Vasco, a sahir com brevidade. Para carga, trata-se com Marcellino & Mattos Irmãos, rua Nova da Alfandega n.º 6. (2647)

Rio de Janeiro

A barca—MARIA — vai sahir com muita brevidade. Recebe carga. Trata-se no escriptorio da Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (2009)

BAHIA

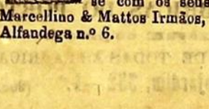
O patacho — JOVEN IRENE—vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado. Para o resto da carga, trata-se com José Lopes Fernandes, rua de Bellomonte n.º 77. (2341)

SANTOS

COM ESCALA PELA BAHIA

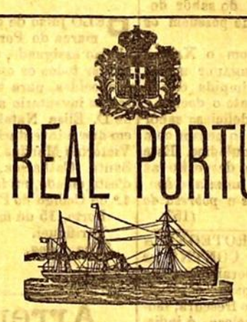
O lugre — BENTO DE FREITAS—vai sahir com muita brevidade. Recebe carga para os dous portos acima; trata-se no escriptorio da Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (2290)

FIGUEIRA



A chalupa — S. JOÃO—, mestre Saltão, vai sahir com brevidade. Para carga, trata-se com os seus despachantes Marcellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega n.º 6. (2587)

MALA REAL PORTUGUEZA



Empreza de navegação a vapor para o Ultramar por contrato com o governo de sua magestade

CARREIRA PARA A AFRICA ORIENTAL

VIA SUEZ

O PAQUETE PORTUGUEZ **LOANDA**

Sahirá no dia 21 de maio, ás 3 horas da tarde, para

Moçambique, Quelimane, Beira, Inhambane, Lourenço Marques e mais portos da costa oriental, fazendo escala por Marselha, Port-Said, Suez, Aden e Zanzibar

Escriptorio da empreza—Rua do Arsenal, 59, 1.º—Lisboa

No **Porto,** para **passagens** e **mais esclarecimentos,** dirigir aos agentes **Antonio Sabino Rangel & C.ª,** rua do Mousinho da Silveira, 150, e para **carga a fretes corridos a Soares & C.ª,** representantes da **Empreza de Navegação para o Algarve e Guadiana,** Cima do Muro dos Bacalhoeiros, 74 e 75. (2593)

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Para o Rio de Janeiro

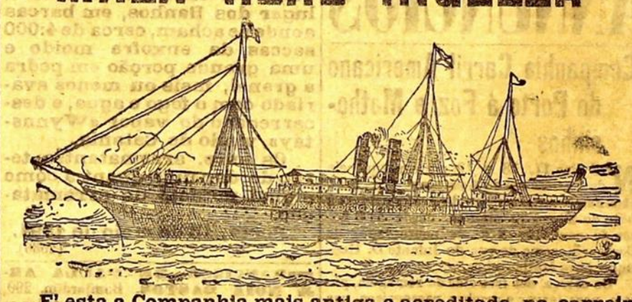
EM DIREITURA

O paquete—**PATAGONIA** (Em direitura) A sahir de Lisboa em 15 de maio.

O paquete—**IBERIA** (Com escala por Pernambuco e Bahia) A sahir de Lisboa em 20 de maio.

Os agentes no Porto, *H. Kendall & C.ª* Rua do Infante D. Henrique, 89. (2495)

MALA REAL INGLEZA



E' esta a Companhia mais antiga e acreditada na carreira do Brazil.

Esta Companhia estabelece agora uma carreira do norte de Portugal para a America do Sul, podendo os passageiros do norte agora embarcar no Porto (Leixões).

Paquetes a sahir do Porto (Leixões)

ELBE—a sahir de **Leixões em 24 de maio,** para Cadiz, Las Palmas, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes levam as malas do correio para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Acceita-se carga para Montevideu e Buenos-Ayres.

Paquetes a sahir de Lisboa

LA PLATA—a sahir de **Lisboa em 25 de maio,** para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Por todos os paquetes se acceitam tambem passageiros para muitos outros pontos do Brazil.

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe reservar os beliches que desejem, á vista da planta dos paquetes.

Para mais esclarecimentos, dirigir aos **unicos agentes da Companhia no Porto, W.m & GEO. TAIT,** rua do Infante D. Henrique, 23, ou aos seus correspondentes nas provincias, os quaes todos têem uma taboleta de ferro da Mala Real Ingleza, e concedem

Passagens gratuitas a trabalhadores de campo (homens ou mulheres) **solteiros e casados** com suas familias.

Tambem a **criados** ou **criadas** de serviço domestico que desejem ir para o Brazil.

PREVENÇÃO—Os bilhetes officiaes que emittimos têem sempre impresso sobre estes o nosso nome **W.m & GEO. TAIT—PORTO.** (2316)

LIVERPOOL BRAZIL AND RIVER PLATE STEAMERS

DO

PORTO (LEIXÕES)

PARA

Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

Recebendo tambem carga para os portos do sul

O PAQUETE

FLAXMAN

De 2:174 toneladas, a sahir directamente de Leixões no dia 5 de junho.

Para carga ou quaesquer esclarecimentos, dirigir aos agentes

Telephone n.º 4. (2612)

A. J. SHORE & C.ª

57—Rua do Infante D. Henrique.

PAQUETES PARA O NORTE DO BRAZIL

Red Cross Line of Steamers e Booth Steam Ship Company Limited

Pará, Manáos, Maranhão e Ceará

PAQUETES A SAHIR:

ANSELM—De **Lisboa,** em **25 de maio** para o **Pará.**

ORIGEN—De **Leixões,** em **29 de maio** para o **Pará, Maranhão e Ceará.**

Para carga, passagens ou esclarecimentos, dirigir

Telephone n.º 4. (2439)

Aos agentes, **A. J. Shore & C.ª** 57—Rua do Infante D. Henrique—Porto.

OLDENBURG PORTUGIESICHE DAMPFSCHIFFS RHEDEREI

VAPORES A SAHIR DO PORTO PARA:

Hamburgo DIRECTAMENTE	BREMEN Capitão Brockmann	A sahir quinta-feira, 21 de maio.

Os vapores d'esta Companhia recebem carga no Porto a fretes corridos e com conhecimentos directos, para as principaes cidades e portos da Allemanha, bem como para os portos da Noruega, Suecia, Dinamarca, Russia, Finlandia, Estados-Unidos, Canadá, America do Sul, China, Japão, Indias, Hongkong, Macau e Australia.

Excellentes accommodações para passageiros: agente, **HERMANN BURMESTER,** rua de Ferreira Borges n.º 32, 1.º (2466)

Administrador F. S. Carqueja

TYP. DO «COMMERCIO DO PORTO»

Rua da Ferraria de Baixo—108